
SITUAÇÃO DA AGRICULTURA

- Abril de 1988 -

-POLÍTICA ECONÔMICA

Regina V. Petti

Em abril, foram votadas na Constituinte importantes mudanças na Política tributária, comentadas a seguir.

O ponto central do texto aprovado, no que se refere à tributação e ao orçamento, é a redução do poder da União. Argumentou-se que o volume de recursos transferidos da União para os Estados foi exagerado; porém, segundo especialista, o novo sistema tributário não afetará os recursos líquidos da União. É consensual, contudo, que haverá uma substancial perda de poder político, pois, a partir de agora, os recursos antes negociados via transferências serão recolhidos livre e diretamente pelos Estados.

Os seguintes impostos ficaram instituídos:

- a) de competência da União: Imposto de Exportação, Imposto de Importação, Imposto sobre Produto Industrial (IPI), Imposto de Renda (IR), Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), Imposto Territorial Rural (ITR) e Imposto sobre Grandes Fortunas;
- b) de competência dos Estados: Imposto sobre Transmissão "Causa Mortis" e Doação, Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Prestação de Serviços de Transportes Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS), Imposto sobre Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), Imposto de Renda sobre Lucros, Ganhos e Rendimentos de Capital; e
- c) de competência dos Municípios: Imposto sobre Propriedade Predial e Territorial Urbana (IPTU), Imposto sobre Transmissão "Inter Vivos", Imposto sobre Vendas de Combustíveis Líquidos e Gasosos a varejo, exceto óleo diesel, Imposto sobre Serviços (ISS).

O Fundo de Participação dos Estados (FPE) será de 21,5% da somatória do IPI e do IR. O Fundo Especial será de 3% desse valor e 10% do IPI formará o Fundo de Ressarcimento das Exportações, que será transferido proporcionalmente ao valor das exportações de cada Estado. Porém, está limitado a 20% dos recursos totais o valor máximo referente a cada Estado.

Os municípios ficarão com 22,5% do somatório do IPI e do IR (FPM), 25% do ICMS, 50% do ITR e 25% do Fundo de Ressarcimento das Exportações.

Os incentivos fiscais serão avaliados a cada quatro anos, constituindo um avanço, pois ultimamente, apesar da comprovada ineficiência de muitos desses incentivos, nada era feito a fim de sanar as deturpações causadas. Os incentivos concedidos pelos Estados também serão regulados por lei complementar.

Com relação ao contribuinte, parece não haver aumento da carga tributária, como

houve na reforma de 1967. Um aumento de arrecadação da União deverá se dar através do aperfeiçoamento da arrecadação de IPI, IOF e, principalmente, IR ou via criação de impostos sendo que, nessa última hipótese, poderão ocorrer aumento da carga tributária sobre o contribuinte.

O artigo 171 garante que os impostos serão progressivos "sempre que possível". Ainda foram criados os impostos sobre fortunas, "causa mortis", doação e um imposto de renda estadual sobre lucros, ganhos e rendimentos de capital. Apesar de não se ter aprovado o imposto sobre patrimônio, esses itens significam um avanço em termos de progressividade em relação à Constituição anterior.

Com relação aos principais impostos que incidem sobre a agricultura (ICM, ITR e IR), as mudanças mais significativas referem-se ao ICM, que ampliará sua base incorporando os serviços de transportes interestadual e intermunicipal e de comunicações, e os impostos únicos (antes de competência federal: energia elétrica, lubrificantes, combustíveis e mineração), constituindo o ICMS.

Os serviços incluídos no ICMS deverão elevar significativamente a arrecadação.

As alíquotas do ICMS serão definidas pelos Estados e a seletividade do imposto está garantida. Porém, o Senado Federal deverá estabelecer alíquotas mínimas nas operações internas e máximas para resolver conflito específico que envolva interesse de Estados.

As alíquotas internas não poderão ser inferiores às previstas para operações interestaduais, salvo deliberação em contrário dos Estados. A lei complementar deverá regulamentar a concessão de isenção pelos Estados, a fim de evitar guerra fiscal.

Ainda deve se citar o estabelecimento, como regra, de que a isenção ou não incidência não implicará crédito para compensação e acarretará anulação do crédito do imposto relativo às operações anteriores.

A participação dos municípios nos recursos desse imposto será de 25%, dos quais 75% serão transferidos segundo regra a ser estabelecida na Constituinte estadual e os 25% restantes via negociação.

De um modo geral, o ICMS parece conceder um aumento de receita ao Estado e maior autonomia fiscal, apesar das limitações expostas acima.

O ITR será de competência da União. Terá suas alíquotas fixadas de forma a estimular a manutenção de propriedades improdutivas e não incidirá sobre glebas rurais, quando a explore, só ou com sua família, o proprietário que não possua outro imóvel. Como apenas 50% dos recursos do ITR caberão aos municípios, os 50% referentes à União poderão estimular melhor eficiência na arrecadação, já que hoje 60% dos impostos devidos não são pagos.

No que se refere ao IR, mudanças mais significativas deverão se dar ao nível de leis complementares.

A redistribuição de recursos, portanto, está dada, resta saber como será a redistribuição de encargos.

Sonia Santana Martins

Os dados referentes à comercialização da safra de verão 1987/88 mostram uma situação muito favorável aos produtores. Os preços agrícolas estão, pelo menos, acompanhando a inflação, havendo alguns produtos, como a soja, que estão com preços elevados, quando comparados aos preços mínimos (quadro 1).

O fato dos recursos de crédito rural de comercialização só terem começado a fluir para os produtores em meados de abril não prejudicou a comercialização. Os produtores, com exceção dos de arroz, não estão muito interessados em utilizar a Aquisição do Governo Federal (AGF) ou o Empréstimo do Governo Federal (EGF), preferindo vender parte do produto para pagar a dívida de custeio e bancar o estoque remanescente com recursos próprios, para não ter que pagar a correção monetária dos financiamentos. A comercialização parece estar sendo lenta, em função da expectativa de aumento real de preços, principalmente no caso da soja e do milho.

Como responsável pelo nível dos preços, além da conjuntura internacional favorável para os produtos agrícolas, coloca-se a política de sustentação de preços promovida pelo Governo, através da manipulação dos estoques, reforçada pela definição de regras de comercialização que estabeleceu os preços de intervenção. Esses preços sinalizam o momento de venda dos estoques governamentais, de forma que os preços de mercado podem subir até esses níveis sem que o Governo intervenha para controlá-los. Os preços, realmente, estão variando entre o preço mínimo corrigido mensalmente pela Obrigação do Tesouro Nacional (OTN), e os preços de intervenção, também corrigidos pela OTN.

No caso do arroz, em que a oferta é abundante e existe grande estoque remanescente, situação que proporcionaria queda de preço, as atuais compras do Governo estão sustentando o preço mínimo.

Pode-se dizer que a política de "sustentação" dos preços agrícolas foi um sucesso, mesmo para os produtos ditos de mercado interno, o que garante aos produtores a capacidade de pagamento dos empréstimos. Segundo a Federação Brasileira de Bancos praticamente não existe, este ano, inadimplência por parte dos produtores rurais.

Em função do atrelamento dos preços agrícolas à OTN, pode-se fazer algumas considerações relacionadas ao consumo de alimentos, uma vez que a massa salarial está sendo comprimida em função da redução do nível de emprego e do fato de a correção do salário, realizada através da Unidade de Referência de Preços (URP), não acompanhar a OTN. Conseqüência disto será, sem dúvida, a queda no consumo de alimentos que, a longo prazo, inviabilizaria essa política de sustentação de preço.

Provavelmente já prevendo este problema, mais recentemente, o Governo e os representantes dos produtores definiram novas regras do comércio internacional de soja (grão, óleo e farelo), algodão em pluma, arroz e milho. As exportações e importações serão liberadas, porém, com salvaguardas que protejam o mercado interno no sentido de impedir que as importações desses produtos sejam internadas a preço inferior ao preço de intervenção no

caso do arroz e do milho.

O objetivo dessas medidas é facilitar as exportações, contrabalançando o efeito da queda da demanda interna e possibilitando a manutenção dos preços em seus níveis atuais.

Na realidade essas regras vêm tornar exportáveis produtos até agora destinados primordialmente ao mercado interno, como arroz e milho. Talvez a preocupação maior seja o caso do arroz, em virtude do grande estoque existente, que dificilmente será absorvido pelo mercado interno aos preços vigentes. Já se cogita - e há recursos previstos - de realizar exportações subsidiadas de arroz. Mesmo nesse caso os preços no mercado internacional estão anormalmente altos, em função de quebra nas safras dos principais países consumidores e também na Tailândia, o que torna o produto brasileiro mais competitivo, no caso do arroz agulhinha. Porém, se o Governo optar pela exportação do arroz amarelão, haverá dificuldade de encontrar mercado, mesmo a preço subsidiado.

Outra alteração na política agrícola ocorrida no mês de abril foi a retirada do subsídio ao consumo do trigo. Essa medida foi determinada com a finalidade de restringir os gastos governamentais e o déficit público, devendo resultar em uma economia de ordem de 0,2% do Produto Interno Bruto (PIB). Essa alteração vem afetar diretamente o preço ao consumidor do trigo e seus derivados, que sofreu aumento significativo. As demais disposições vigentes de política do trigo - monopólio da comercialização pelo Governo, definição de preço ao produtor e crédito rural - não foram afetadas por essa decisão.

Essa elevação do preço do trigo e seus derivados pode contribuir para aumentar os preços dos produtos substitutos, arroz e milho basicamente; e poderá levar a acréscimos dos custos de produtos de origem animal. Com o fim desse subsídio ao trigo, precedido pelo fim do subsídio ao crédito, a agricultura brasileira passa a funcionar em novas bases, embora altamente dependente da política de sustentação de preços definida pelo Governo - preço mínimo, preço de intervenção e política de exportação. Essa política de sustentação de preço, num momento de queda da massa salarial, é de difícil manutenção, a não ser que a conjuntura internacional favoreça as exportações.

QUADRO 1. - Relação entre o Preço Médio Recebido pelo Produtor e o Preço Mínimo, Estado de São Paulo, Abril de 1988

Produto		Preço recebido pelo produtor (Cz\$) (1)	Preço mínimo (Cz\$) (2)	Relação (1/2)
Algodão	15 kg	718,48	581,70	1,24
Amendoim ⁽¹⁾	sc.25kg	602,70	481,25	1,25
Arroz de sequeiro	sc.60kg	1.026,80	1.045,80	0,98
Feijão ⁽¹⁾	sc.60kg	3.911,78	2.726,40	1,43
Milho	sc.60kg	678,73	683,40	0,99
Soja	sc.60kg	1.446,02	890,40	1,62

⁽¹⁾ Os preços mínimos se referem à safra da seca 1987/88 (2ª safra) para as Regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA), para os preços recebidos, e Companhia de Financiamento da Produção (CFP), para os preços mínimos.

-DETERMINAÇÕES REGISTRADAS NO MÊS

José Sebastião de Lima

- Indicadores Econômicos: no quadro 2 são apresentados alguns indicadores para o mês de abril:

QUADRO 2. - Principais Indicadores Econômicos, Abril, 1988

Indicador	Valor ou variação (%)	Fonte
Salário Mínimo de Referência	Cz\$4.932,00	Decreto nº 95.885, de 29/03/88
Piso Nacional de Salários	Cz\$7.260,00	Decreto nº 95.884, de 29/03/88
Maior Valor de Referência - MVR	Cz\$2.397,87	SEPLAN/Port. nº 98, de 30/03/88
Obrigações do Tesouro Nacional - OTN	Cz\$951,77	BACEN/Circ. nº 1.306, de 29/03/88
Índice de Preço ao Consumidor - IPC	19,28%	SEPLAN/Port. nº 108, de 29/04/88
Unidade de Referência de Preços - URP ⁽¹⁾	16,19%	MF/Port. nº 120, de 29/02/88
Índice de Preços Pagos pelos Produtores Rurais - IPP ⁽²⁾	18,027%	CFP/SUTEC-Com. 07/88, de 27/04/88
Índice de Preços Recebidos pelos Produtores Rurais - IPR ⁽²⁾	19,368%	CFP/SUTEC-Com. 08/88, de 27/04/88

⁽¹⁾ Percentual aplicável nos meses de março, abril e maio.

⁽²⁾ Refere-se à variação de preços observados entre 15/02 e 15/03/88.

- Imposto de Circulação de Mercadorias (ICM): o contribuinte que possua unidade de beneficiamento de sementes nos Estados do Espírito Santo e São Paulo e campo de produção em outro, para fruição de isenção prevista no Convênio ICM nº 44/86, de 19/09/86, deve rã requerer autorização ao fisco, mencionando o tipo da cultura, a área plantada, o no me e inscrição do titular do campo de produção, a produção estimada e a época da colheita (MF/SEF Protocolo ICM nº 07/88, de 29/03/88);
- Preços: a) aprovados os preços máximos à vista, a nível de consumidor final, para os fertilizantes simples, aplicáveis a todas as empresas produtoras do País, registradas no DICOF, conforme segue:

QUADRO 3. - Preço Nacional ao Consumidor - Estabelecimento Vendedor

Produto	Preço à vista ensacado (Cz\$/t)	Vigência
Uréia	24.409,81	26.03
Nitrato de amônio perolado	18.960,68	26.03
Nitrocálcio 22%	15.543,35	26.03
Sulfato de amônio	11.281,81	26.03
Superfosfato simples em pó	13.806,87	26.03
Superfosfato simples granulado	16.822,62	26.03
Superfosfato triplo em pó	31.187,36	26.03
Superfosfato triplo granulado	34.517,20	26.03
Fosfato de diamônio	43.521,48	26.03
Fosfato de monoamônio em pó	43.899,80	26.03
Fosfato de monoamônio granulado	45.848,20	26.03
Cloreto de potássio	15.643,20	26.03

(MF/CIP Resolução nº 256, de 28/03/88);

- b) aprovados os preços dos defensivos agrícolas, referentes ao processo 776/88, do Sindicato da Indústria de Defensivos Agrícolas do Estado de São Paulo. Os demais produtos ficam autorizados a praticar, a partir de 15/04/88, um reajuste de 16% sobre os preços de vendas vigentes (MF/CIP Resolução nº 258, de 13/04/88);
- Café: a) fixado em 36% do preço mínimo de registro, por saca de 60,5kg, informado diariamente pelo Instituto Brasileiro do Café (IBC), o valor da quota de contribuição incidente nas exportações de café em grão cru ou seu equivalente em torrado e moído, descafeinado ou não, para os registros de "declarações de venda", acolhidos a partir de 01/04/88, para embarques no período de 01 a 31/05/88 (MIC/IBC Resolução nº 21, de 15/04/88); b) permitida, nas declarações de venda registradas no IBC e programadas para embarque no mês de maio/88 e anteriores, pendentes de embarques, alteração de espécie de café de Robusta Conillon para Arábica, bem como mudança dentro da espécie Arábica, do grupo II para o grupo I (MIC/IBC Res. nº 24, 15/04/88); e c) os cafés retidos e referentes a declarações de venda registradas para embarque em maio serão liberadas pelo IBC: I no prazo de 120 dias, contados da data em que for apresentada a respectiva declaração de retenção, caso o embarque não tenha sido efetuado até o dia 31/05/88; e II) no prazo de 150 dias, contados da data em que for apresentada a respectiva declaração de retenção, caso o embarque não tenha sido efetuado até o dia 15/06/88 (MIC/IBC Resolução nº 25, de 15/04/88);
- Imposto de Importação: a) com vigência até 31/12/88, fica reduzida de 10% para 5% a alíquota "ad valorem" do imposto de importação incidente sobre sulfato de amônio, quando destinado exclusivamente à utilização na agricultura ou à preparação e/ou fabricação de produto também para emprego na agricultura (MF/CPA Resolução nº 05-1455, de 28/03/88);

- b) prorrogado até 30/06/88 o prazo que reduziu a zero as alíquotas do imposto de importação incidentes sobre quota global de até 10.000 toneladas em termos de P205 dos superfosfatos, do fosfato diamônico e fosfato monoamônico, quando destinado à utilização na agropecuária ou à preparação e/ou fabricação de produtos para emprego agropecuario (MF/CPA Resolução nº 05-1457, de 28/03/88);
- Algodão: conforme protocolo firmado em 18/03/88, com segmentos de produção, comercialização e consumo de algodão em pluma, ficou definida a abertura das exportações da safra 1987/88, dentro dos seguintes parâmetros para Região Centro-Sul: tipo 7/8 para pior, inclusive, exportação liberada; tipo 7, exportação contingenciada: 36.000 toneladas (MF/CACEX - Aviso s/nº, de 07/04/88);
 - Açúcar e Derivados: a) concedida autorização, a partir de 15/04/88, às usinas e destilarias situadas na Região Centro-Sul para iniciarem a moagem de canas da safra 1988/89, para a produção de álcool e de açúcar cristal destinado ao mercado interno (MIC/IAA - Ato nº 12, de 07/04/88);
b) reajustados, a partir de 20/04/88, em 16,01%, os preços da cana-de-açúcar, do açúcar e do álcool de todos os tipos (MIC/IAA - Ato nº 13, de 19/04/88 e Ato nº 14, de 21/04/88);
c) o período oficial de moagem de canas na Região Centro-Sul e nos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão e Ceará será iniciado em 1º de maio, com encerramento em 30/11/88; e ficam aprovados os contingentes de produção de açúcar e de álcool (MIC/IAA Resolução nº 2.204, de 15/04/88);
d) distribuído por tipos e destinação, o volume de produção de álcool a ser realizado na safra 1988/89 pelas destilarias da Região Centro-Sul e dos Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará (MIC/IAA Ato nº 15, de 22/04/88 - D.O. 26/04/88); e
e) autorizada, em caráter provisório, no Estado de São Paulo, a comercialização de açúcar cristal no mercado livre e a entrega das cotas compulsórias às refinarias autônomas, por conta da safra 1988/89 (MIC/IAA Ato nº 16, de 27/04/88 - D.O. 02/05/88);
 - Energia Elétrica: reajustadas as tarifas de fornecimento relativas ao serviço público de energia elétrica, com descontos especiais para unidades consumidoras rurais (MME/DNAEE - Portaria nº 68, de 14/04/88 - D.O. 22/04/88);
 - Trigo e Triticale: elevado, de Cz\$14.800,00 por tonelada métrica, para Cz\$23.680,00, a partir de 25/04/88, o preço do trigo em grão (inclusive de procedência estrangeira) e triticale, colocado pelo Banco do Brasil S.A. à disposição dos moinhos, junto às suas instalações moageiras. Fixados, igualmente, os preços máximos de venda FOB-Moinho-PVM, das farinhas de trigo de fabricação própria ou adquiridas de terceiros; sendo para a comum Cz\$1.772,90/sc.50kg, e para a especial, Cz\$2.267,00/sc.50kg (MF/SUNAB - Port. nº 31, de 21/04/88 - D.O. 25/04/88);
 - Derivados de Petróleo: os preços de venda, a partir de 20/04/88, para os produtos derivados de petróleo são: gasolinas "A" e "C", Cz\$74,60/L; óleo diesel, Cz\$34,60/L; querosene iluminante, Cz\$35,30/L; álcool etílico hidratado, Cz\$48,70; e gás de cozinha, Cz\$360,00/13kg (MME/CNP - Port. CNP-DIPRE:PD nº 090, de 19/04/88);
 - Crédito Rural: a) estabelecidos os juros para as operações de crédito rural de investimento, regidas pela Resolução nº 1.131, de 15/05/86, no período de 01/03/88 a 31/08/88, como segue:

- i) exploração de café, cacau, cana-de-açúcar e seringa, na Região da SUDAM/SUDENE, Valle do Jequitinhonha e Espírito Santo, independentemente do porte do produtor ou cooperativa275% a.a. ;
- II) demais explorações, nas mesmas regiões indicadas na alínea anterior:
- miniprodutor, pequeno produtor e cooperativa com pelo menos 70% do quadro social ativo composto de miniprodutores e pequenos produtores 270% a.a.
 - médio produtor 273% a.a.
 - grande produtor e demais cooperativas 275% a.a.
- III) qualquer exploração nas demais Regiões do País, independentemente do porte do produtor ou cooperativa 277% a.a.
- IV) operações do Programa de Irrigação do Nordeste (PROINE),..... 274% a.a. (MF/BACEN Circular nº 1.309, de 30/03/88);
- b) pelo disposto no item VI, da Resolução nº 1.350, de 01/07/87, a taxa máxima aplicável às operações de desconto, formalizadas a partir de 06/04/88, é de 13,94%a.m. (MF/BACEN Comunicado DERUR nº 1.140, de 04/04/88);
- c) Os fatores de atualização incidentes sobre os saldos das operações de crédito rural, em abril/88, são os seguintes:
- atualização com base no índice aplicado às cadernetas de poupança em março/88..... 17,9605%
 - atualização com base na média aritmética dos índices de preços recebidos (IPR) no trimestre anterior a março/88..... 13,3096%
 - atualização com base nos rendimentos produzidos pelas Letras do Banco Central (LBC) no período de 17/02/88 a 14/03/88 16,8551% (MF/BACEN Comunicado DERUR nº 1.141, de 04/04/88);
- d) prorrogados os vencimentos dos Empréstimos do Governo Federal (EGF) de sementes de milho, safra 1986/87, para pagamento em quatro parcelas de 25%, vencíveis em 31/01/88, 30/09/88, 31/10/88 e 30/11/88, observando-se as condições: substituir o penhor em títulos por produto físico, se for o caso; comprovar a reanálise laboratorial do produto, objeto da presente prorrogação até 30/04/88; amortizar até 30/04/88 a parcela correspondente à quantidade do produto comercializado ou não aprovado como semente, em face da alínea anterior (MF/BACEN Comunicado DERUR nº 1.144, de 15/04/88);
- e) o BACEN estabelece que os créditos rurais concedidos ao amparo do Programa de Apoio ao Pequeno Produtor Rural (PAPP), sob a égide da Resolução nº 1.131, de 15/05/86, cujos tomadores não optaram por novo regime de encargos financeiros, ficam sujeitos à taxa de 83% a.a., no período de 01/03 a 31/08/88 (MF/BACEN Circular nº 1.311, de 28/04/88).

-COMPORTAMENTO DE PREÇOS

Maura Maria Demétrio Santiago
Samira Aoun Marques

Segundo a Fundação Getúlio Vargas (FGV), a inflação de abril, medida pelo Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna (IGP-DI), foi de 20,33%, superior, portanto, à variação de 14,34% observada no Índice Geral de Preços Recebidos (IPR).

Ao se analisar o comportamento dos grupos componentes do IPR, tem-se crescimento de 4,31% no Índice de Produtos Vegetais (IPV) e de 30,40% no Índice de Produtos Animais (IPA) (figura 1).

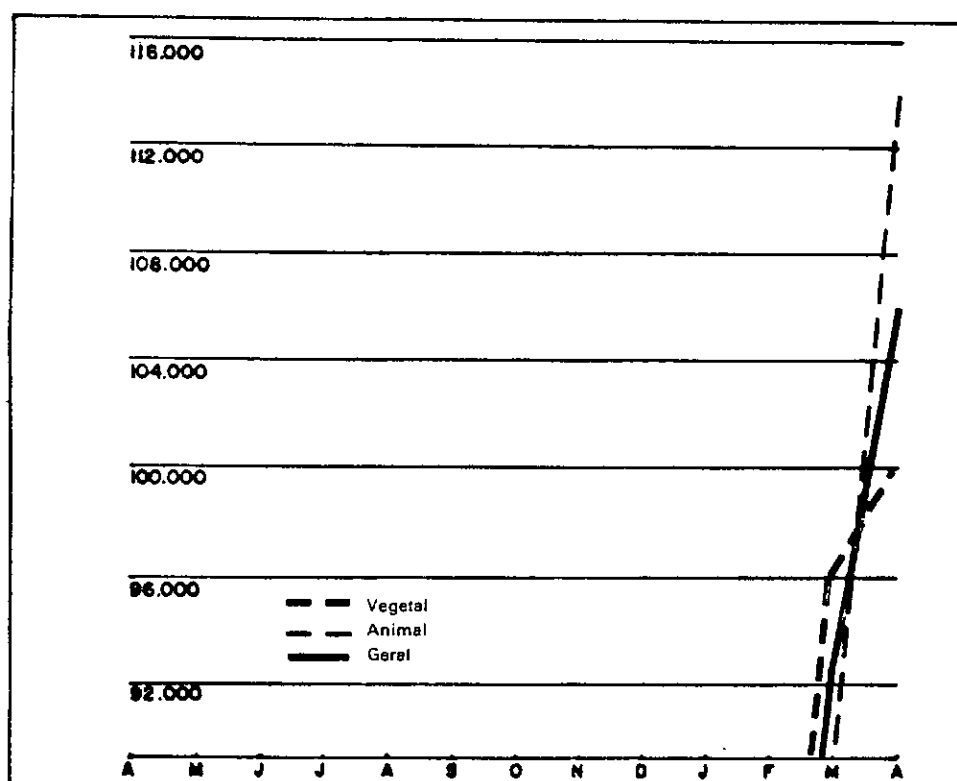


Figura 1. - Evolução do Índice de Preços Recebidos pelos Agricultores do Estado de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Considerando-se as variações percentuais agregadas, no período de um ano (abril de 1988 em relação a abril de 1987), obtiveram-se os seguintes valores: 383,42% para o IPR; 409,75% para o IPV e 353,41% para o IPA, inferiores, portanto, aos 482,36 do IGP-DI, muito embora fatores como a redução das áreas de plantio e a elevação dos preços internacionais tenham determinado altas taxas de crescimento de preços para alguns produtos do IPR, como mandioca (1.286,38%), banana (1.266,94%) e laranja (1.148,16%).

Estudando-se a evolução de preços em termos individuais, tem-se que em abril todos os produtos apresentaram variações positivas: banana (69,98%), batata (62,39%), tomate (63,16%), mandioca (58,11%), bovino (34,50%), suíno (28,54%), ovo (27,05%), ave (25,75%), leite (24,82%), chã (24,59%), soja (23,18%), arroz em casca (21,67%), milho (20,92%), laranja (16,93%), café beneficiado (16,34%), feijão (15,57%), amendoim em casca (11,79%) e mamona (6,02%). Somente cebola mostrou preço constante.

Podem-se citar, como responsáveis por tal quadro, os reajustes dos preços mínimos de grande parte dos produtos agrícolas, as altas nas cotações internacionais, que influenciaram os produtos de exportação, a elevação nos preços dos bovinos, que se refletiu nos demais produtos pecuários, e os ajustes dos preços de comercialização aos custos de produção.

Por sua vez, o Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista (IPP) apresentou acréscimo de 18,88% relativamente a março. Particionado, o Índice de Preços Pagos de Insumos Adquiridos Fora do Setor (IPPF) cresceu 14,97% e o de Insumos Adquiridos no Próprio Setor 29,61%, o maior aumento verificado no ano (figura 2).

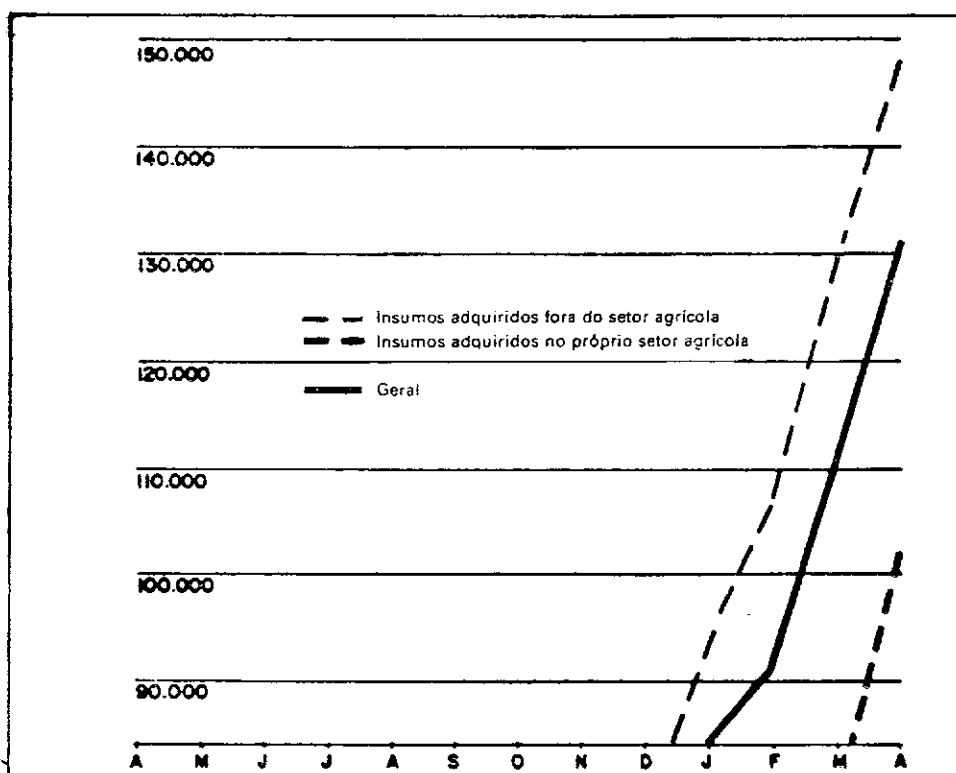


Figura 2. - Evolução do Índice de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Abril de 1987 a Abril de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Esse desempenho dos preços do setor agrícola deveu-se, principalmente, à grande valorização dos animais de produção (33,86%). Nessa categoria, estão incluídos bezerros, bois magros e vacas leiteiras. Em seguida, os preços dos alimentos "in natura" para animais - cana forrageira, mandioca e milho - apresentaram aumento médio de 21,07%. Os preços de animais de tração subiram 16,83%.

Dentre os Insumos Adquiridos Fora do Setor Agrícola, os adubos lideraram os aumentos, com preços 26,80% maiores do que no mês anterior. Serviços de transporte rodoviário, ferroviário e de energia elétrica custaram 22,56% mais para os agricultores; máquinas novas e serviços e peças de reparos de máquinas usadas, 19,91%; utensílios/feramentas e inseticidas/fungicidas, aproximadamente, 19% cada. Alimentos de origem vegetal, animal e mineral, industrializados, para arração do rebanho tiveram seus preços aumentados em 15,40%. Todos os demais itens componentes do IPPF também registraram acréscimos de preço, porém, em menor intensidade.

Uma avaliação do crescimento dos preços nos últimos doze meses mostra que os itens que mais subiram foram: vacinas e medicamentos (669%), adubos (664%), alimentos "in natura" para animais (602%), serviços comprados (565%), máquinas novas (475%) e reparo de máquinas (430%).

Em função do comportamento dos preços recebidos e pagos pela agricultura, o Índice de Paridade mostrou-se em queda relativamente a março, passando a relação IPR/IPP do nível de 83,92% para 80,71% e a relação IPR/IPP de 71,78 para 71,47% (figura 3).

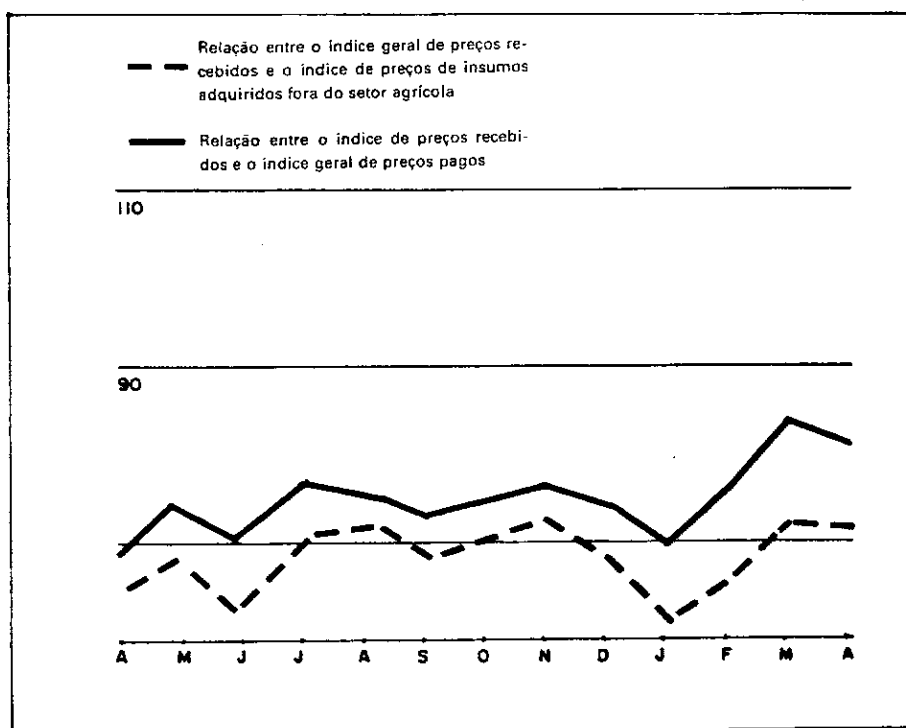


Figura 3. - Evolução do Índice de Paridade no Estado de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988. Base: 1961-62 = 100.

Comparando-se a variação do IPR, de 14,34%, com a do Índice de Preços por Atacado - Gêneros Alimentícios (IPA), calculado pela FGV, de 20,25%, observa-se neste mês que a magnitude dos aumentos não teve sua origem nos preços praticados pelos agricultores e, sim, pelos atacadistas, que conseguiram manter paridade com a inflação, de 20,33% (figura 4).

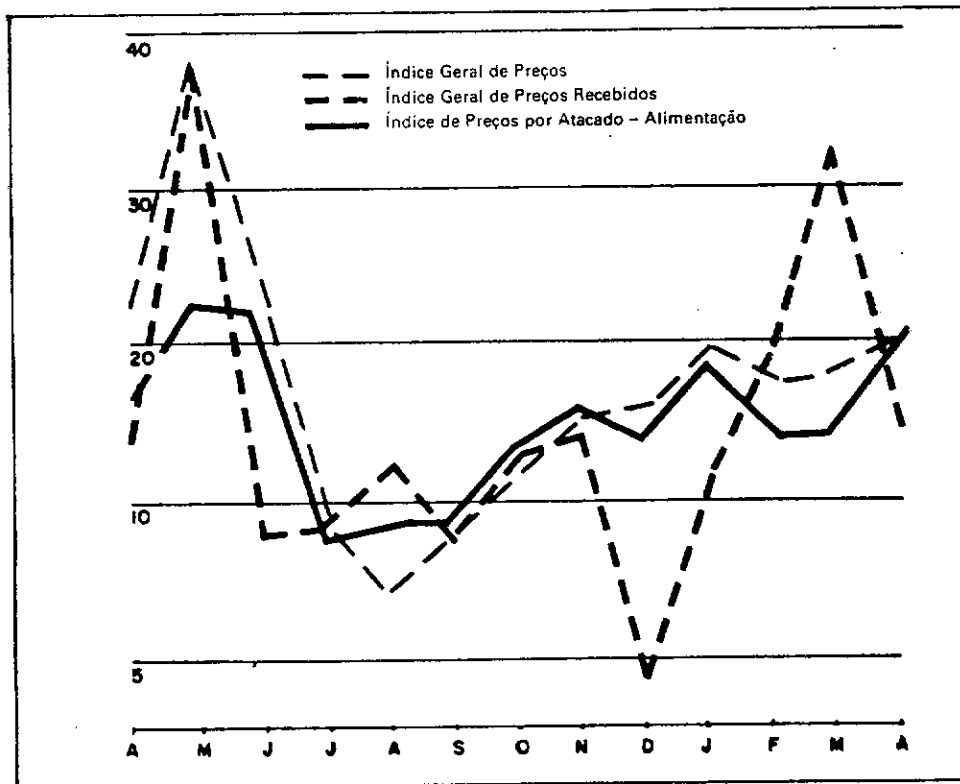


Figura 4. - Variação Percentual do Índice de Preços Recebidos pelo Agricultor Paulista, do Índice Geral de Preços - Disponibilidade Interna, e do Índice de Preços por Atacado - Item Alimentação, Abril de 1987 a Abril de 1988.

-CESTA DE MERCADO

Alceu Donadelli
 Maria de Lourdes S. Sueyoshi
 Maria de Fátima Packer

No período de 04/04 a 28/04, em comparação ao período de 26/02 a 30/03/88, registrou-se acréscimo de 21,5% nos preços médios de produtos alimentícios componentes de uma Cesta de Mercado. Esse percentual foi obtido com base nas estimativas de gastos com alimentos no domicílio, referentes a uma família paulistana de tamanho e renda médios (4,0 pessoas e 7,8 salários mínimos), que totalizaram Cz\$10.171,87. A evolução desses

gastos atinge, no ano, 94,1% e nos últimos doze meses, 384,3% (quadros 4 e 5).

O percentual constatado no mês era esperado em função dos reajustes de preços de vários produtos e serviços, autorizados pelo Conselho Interministerial de Preços (CIP). Comparando a variação média de preço dos produtos componentes da Cesta de Mercado com a do indicador oficial da inflação - Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de 19,28%, verifica-se acréscimo superior, o que revela que o item alimentação onerou o orçamento familiar.

Os gastos com produtos de origem vegetal (básicos, frutas, hortaliças e produtos industrializados) foram acrescidos em 22,0% e os de origem animal (carnes e derivados, leite e derivados e ovos) em 20,6%. A participação desses dispêndios no total geral foi de 62,5% e 37,5%, respectivamente (quadro 6).

As variações médias de preços de alguns produtos com considerável peso na composição da Cesta de Mercado, nos últimos doze meses, foram para arroz (550,1%), laranja (519,5%), feijão (431,9%), pão (389,2%), leite (336,9%) e carne (275,4%).

Quanto aos produtos básicos, à exceção do preço do óleo de soja que decresceu 4,8%, os demais apresentaram acréscimos de preços. Com aumento abaixo do IPC de abril têm-se: farinha de trigo (17,3%), farinha de milho (16,8%), pão bengala (14,7%), pão francês (14,6%), açúcar (13,3%), farinha de mandioca (7,9%), óleo de milho (4,2%) e óleo de algodão (2,6%). Os demais produtos tiveram seus preços majorados bem acima da inflação do mês: feijão (32,9%), arroz (31,0%), fubá (28,4%), pó de café (24,7%) e macarrão (23,2%). A participação dos produtos básicos no gasto total do mês foi 38,3%. As variações médias de preços foram de 18,5% no mês, 106,6% no ano e 482,9% nos últimos doze meses.

Dentre as frutas, observaram-se reduções de preços apenas para caqui (-1,7%) e laranja (-0,7%). Variações de preços abaixo da inflação foram registradas para banana nanica (18,5%), abacate (14,2%), banana maçã (13,4%) e abacaxi (10,2%); acima do IPC do mês ficaram limão Tahity (35,5%), limão galego (25,0%), mamão (22,2%) e melancia (22,1%). A participação das frutas no gasto total foi 10,4%. A variação total dos preços desse grupo foi de 13,8% no mês, 34,5% no ano e 440,0% nos últimos doze meses. O aumento dos últimos doze meses foi devido ao comportamento dos preços da laranja atrelados às cotações internacionais do suco congelado.

Das 25 hortaliças, as verduras e legumes tiveram seus preços reduzidos: alface lisa (-31,0%), alface crespa (-30,7%), escarola (-19,1%), agrião (-9,5%), almeirão (-7,2%), espinafre (-2,4%), couve (-0,4%), vagem manteiga (-13,8%), chuchu (-5,8%) e abóbora (-5,4%). As demais apresentaram aumentos significativos de preços, com percentuais acima do IPC: cebola (101,6%), tomate (101,1%), batata (79,4%), pimentão (62,3%), quiabo (45,9%), repolho verde (42,1%), abobrinha italiana (38,2%), pepino (35,9%), salsa/cebolinha (34,9%), beterraba (29,6%) e batata doce (22,2%).

Nesse grupo, os maiores acréscimos de preços foram observados para os produtos cebola, tomate e batata, principalmente em função da escassez do produto no mercado devido à entressafra.

No cômputo geral dos dispêndios, o grupo hortaliças contribuiu com 12,9%. A evolução dos preços desse agregado foi de 42,8% no mês, 192,8% no ano e 297,7% nos últimos doze meses.

O preço de massa de tomate liderou o grupo dos produtos industrializados, com acréscimo de 39,2%, seguindo-se maizena (10,6%) e goiabada (5,5%). A variação média dos preços desses produtos foi de 26,0% no mês, 143,9% no ano e 574,3% nos últimos doze meses. A participação foi de 0,9% no gasto total.

No grupo carnes e derivados, foram computadas altas significativas para a carne bovina (31,9%), carne suína (20,1%) e frango (15,9%). As variações de preços dos derivados da carne suína foram detectadas para toucinho (51,6%), banha (20,1%) e lingüiça (14,9%).

A elevação dos preços desse grupo foi de 25,9% no mês, 74,6% no ano e 311,4% nos últimos doze meses. A carne bovina, com considerável peso na composição da Cesta de Mercado, contribuiu na participação do gasto total com 11,6%.

Nesse grupo leite e derivados, a maioria das majorações foi acima do IPC: leite tipo B (20,4%), leite tipo C (19,2%) e leite em pó (4,2%). As variações de preços dos derivados do leite ficaram para queijo tipo Minas (49,8%), queijo tipo prato (33,7%) e manteiga (22,1%), o que evidencia o repasse parcial dos reajustes autorizados oficialmente para os produtores de leite em função da recomposição dos seus custos de produção.

A participação do leite e derivados no total geral foi 15,5%, com variação de 20,3% no mês, 88,0% no ano e 329,2% nos últimos doze meses.

Os preços de ovos apresentaram pequena redução (0,6%) no mês. A evolução no ano foi de 114,2% e, nos últimos doze meses, de 428,7%. A participação no total geral foi de 3,4%.

QUADRO 4. - Dispendio Total Mensal da Família Paulistana, com a Cesta de Mercado ⁽¹⁾
Cidade de São Paulo, 1986, 1987 e 1988

(em cruzado)			
Mês	1986	1987	1988
Jan.	1.002,04	1.696,53	6.096,54
Fev.	1.140,29	1.735,30	6.839,53
Mar.	1.138,53	1.797,89	8.370,75
Abr.	1.119,98	2.100,38	10.171,87
Mai.	1.102,49	2.662,78	...
Jun.	1.099,09	3.151,93	...
Jul.	1.068,56	3.422,37	...
Ago.	1.093,74	3.559,23	...
Set.	1.088,93	3.698,77	...
Out.	1.047,87	4.031,74	...
Nov.	1.313,85	4.680,04	...
Dez.	1.460,53	5.240,08	...

⁽¹⁾ Refere-se aos gastos com 70 produtos alimentícios, com base nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana, de tamanho e renda médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) 1981/82 da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE/USP).

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 5. - Variações Percentuais da Cesta de Mercado, Cidade de São Paulo, 1988

Mês	Variação em relação a		
	Mês anterior	Dezembro de 1987	Mesmo mês de 1987
Jan.	16,3	16,3	259,4
Fev.	12,2	30,5	294,1
Mar.	22,4	59,7	365,6
Abr.	21,5	94,1	384,3

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

QUADRO 6. - Variações Percentuais dos Custos de Alimentação, Produtos de Origem Vegetal, Produtos de Origem Animal e Total da Cesta de Mercado, em Relação ao Mês Anterior, Cidade de São Paulo, 1987 e 1988

Mês	Produtos de origem vegetal		Produtos de origem animal		Total	
	1987	1988	1987	1988	1987	1988
Jan.	7,0	19,7	28,2	11,3	16,2	16,3
Fev.	13,3	14,2	-9,7	9,0	2,3	12,2
Mar.	5,7	20,8	0,8	25,2	3,6	22,4
Abr.	13,9	22,0	21,0	20,6	16,8	21,5
Mai.	28,6	...	25,8	...	26,8	...
Jun.	21,2	...	14,5	...	18,4	...
Jul.	8,4	...	8,8	...	8,6	...
Ago.	4,1	...	3,9	...	4,0	...
Set.	4,1	...	3,7	...	3,9	...
Out.	7,9	...	10,5	...	9,0	...
Nov.	16,8	...	14,9	...	16,0	...
Dez.	14,1	...	8,6	...	12,0	...
Variação média mensal	12,1	19,2	10,9	16,5	11,5	18,1
Variação acumulada (1)	281,5	101,3	229,1	83,2	258,8	94,1

(1) A variação acumulada de 1987 tem como base dezembro de 1986 e a variação acumulada de 1988 tem como base dezembro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).



ARTIGOS
TÉCNICOS

Regina Junko Yoshii⁽¹⁾

O Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA), através da Resolução nº 2.204, de 15 de abril de 1988, aprovou os volumes globais de produção de açúcar e álcool relativos à safra 1988/89, para os Estados da Região Centro-Sul e para alguns Estados da Região Norte-Nordeste, e definiu, também, o período oficial de moagem da cana-de-açúcar, que terá início em 01 de maio e encerrar-se-á em 30 de novembro próximos.

Em relação à Região Centro-Sul e, especificamente, ao Estado de São Paulo, a produção autorizada para a safra que ora inicia, tanto de açúcar quanto de álcool, é praticamente idêntica à da safra anterior.

1 - PRODUÇÃO DE AÇÚCAR

Para a Região Centro-Sul, o volume autorizado de produção de açúcar para a safra 1988/89 é apenas 1,7% maior que o do plano anterior e, para o Estado de São Paulo, 1,0% (quadro 1).

A produção de açúcar no Estado de São Paulo tem se mostrado relativamente estável nos últimos anos, uma vez que na safra 1986/87 foi produzido um volume de 3.617 mil toneladas e, na safra 1987/88, de 3.638 mil toneladas. Portanto, espera-se que na safra que está se iniciando a meta de 3.654 mil toneladas seja alcançada.

2 - PRODUÇÃO DE ALCOOL

A produção autorizada de álcool apresentou decréscimos em suas metas, tanto para a Região Centro-Sul (-0,2%) quanto para o Estado de São Paulo (-0,3%) (quadro 1).

A pequena redução nas metas de produção de álcool se deve provavelmente ao fato de que a meta para a safra 1987/88 não foi ainda alcançada, pelo menos até o momento, quando os dados preliminares do IAA para o Estado de São Paulo acusam um resultado efetivo de 7,3 bilhões de litros, contra os 7,7 bilhões de litros previstos.

Estima-se que a previsão global da produção brasileira de álcool para a safra 1988/89 deverá ficar em 13 bilhões de litros, não ultrapassando a meta da safra anterior (13,2 bilhões de litros), tendo em vista que a produção efetiva da safra 1987/88 deverá ficar aquém das metas pré-estabelecidas. É o que indica o resultado preliminar do Estado de São Paulo, maior produtor de álcool e responsável por cerca de 65% da produção nacional.

⁽¹⁾ Pesquisador Científico do Instituto de Economia Agrícola.

QUADRO 1. - Plano de Produção de Açúcar e Alcool, Safras 1987/88 e 1988/89

Região e Unidade da Federação	1987/88		1988/89	
	Açúcar (1000 t)	Alcool (10 ⁶ ℓ)	Açúcar (1000 t)	Alcool (10 ⁶ ℓ)
Norte/Nordeste ⁽¹⁾	100	144	106	114
Centro/Sul	4.886	10.398	4.970	10.373
Minas Gerais	500	589	500	606
Espírito Santo	30	158	45	146
Rio de Janeiro	450	322	450	272
São Paulo	3.617	7.737	3.654	7.712
Paraná	200	782	200	715
Santa Catarina	40	12	42	11
Rio Grande do Sul	5	1	4	6
Mato Grosso	30	137	36	189
Mato Grosso do Sul	-	288	20	312
Goiás	14	372	19	404

⁽¹⁾ Estados do Acre, Amazonas, Pará, Maranhão, Piauí e Ceará.

Fonte: Instituto do Açúcar e do Alcool (IAA).

Caso o desempenho efetivo da safra 1988/89 não permita alcançar a meta estabelecida, a cobertura de um eventual déficit na oferta poderá ser proveniente do estoque de segurança, que liberaria até 1 bilhão de litros para atender à demanda.

A produção paulista de álcool evoluiu de 6,2 bilhões de litros (1986/87) para cerca de 7,3 bilhões de litros (1987/88), registrando crescimento de quase 18%. Com boas produtividades agrícola e industrial, características desse parque sucro-alcooleiro, possivelmente nesta safra a meta prevista será alcançada, já que esta foi mantida no mesmo nível da anterior.

3 - MOAGEM E PREÇOS DE CANA-DE-AÇÚCAR

O volume de cana moída foi de 113 milhões de toneladas em 1986/87 e de 123,5 milhões em 1987/88. Segundo dados preliminares do Instituto de Economia Agrícola (IEA), a produção de cana-de-açúcar para a safra industrial de 1988/89 deverá ser de cerca de 133,5 milhões de toneladas, antevendo-se boas perspectivas para o cumprimento das metas.

O preço da tonelada de cana-de-açúcar, no momento não está em nível satisfatório para os produtores, pois em princípio de maio de 1987 era de Cz\$295,19 e, no último reajuste autorizado em 21 de abril de 1988, foi para Cz\$1.043,58. Essa elevação de 253,53% em quase um ano está muito aquém da taxa anual de inflação Índice de Preços ao Consumidor (IPC) observada para o período de abril/87 a abril/88, que foi de 381,12%. Os produtores aguardam que um novo reajuste seja autorizado brevemente para não comprometer a safra futura.



ESTATÍSTICAS
AGRÍCOLAS

Pregos Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Café		Algodão caroço	Ameiijoim casca	Mamona (kg)	Arroz casca	Feijão (60kg)	Milho (60kg)	Trigo (60kg)
	Coco	Benef.							
	Por kg de renda	saco 40kg	(60kg)						
São Paulo	-	-	-
Vale do Paraíba	-	-	-	...	3.600,00	777,50
Sorocaba	86,25	1.940,00	6.272,73	1.036,54	3.888,24	662,76
Campinas	102,00	2.477,20	7.266,25	743,44	1.005,38	3.894,453	716,79
Ribeirão Preto	90,92	2.358,03	7.451,25	725,55	593,08	...	1.016,92	3.921,88	689,32
Bauru	94,40	1.989,08	6.145,93	747,27	666,11	29,25	991,74	4.151,58	651,54
S. José do Rio Preto	102,89	2.152,00	6.427,03	699,00	711,11	26,40	1.023,96	4.329,76	675,96
Araçatuba	98,35	2.024,62	6.234,62	695,19	587,14	18,43	1.057,92	4.212,17	672,41
Presidente Prudente	95,37	1.970,38	6.083,16	712,16	544,21	22,38	1.093,50	4.145,45	640,36
Marília	92,46	1.995,75	6.083,17	725,20	614,29	17,20	1.059,17	3.940,00	661,10
Média do Estado	97,28	2.165,07	6.616,39	718,48	602,70	23,59	1.026,80	3.911,78	678,73
Idem em Mar. 1988	87,15	1.826,35	5.687,09	706,07	539,12	22,25	843,91	3.384,53	561,30
Idem em Fev. 1988	71,06	1.575,11	4.908,56	640,69	498,33	19,75	721,79	2.320,86	550,57
Idem em Jan. 1988	54,67	1.174,43	3.588,85	574,91	411,85	16,57	661,62	1.660,79	507,20
Idem em Dez. 1987	44,40	948,86	2.918,55	493,98	345,49	16,11	591,88	1.604,36	434,65
Idem em Nov. 1987	44,51	919,14	2.760,16	495,52	302,57	13,64	525,74	1.655,74	382,44
Idem em Out. 1987	40,57	874,53	2.582,83	386,16	284,99	12,12	450,46	1.532,87	296,04
Idem em Set. 1987	33,45	721,94	2.235,49	336,53	236,11	11,25	408,40	1.439,39	239,21
Idem em Ago. 1987	31,61	676,08	2.070,47	238,69	181,75	10,44	324,32	1.343,75	197,26
Idem em Jul. 1987	28,34	622,35	1.946,06	176,20	138,88	7,58	262,63	1.439,56	163,84
Idem em Jun. 1987	28,81	611,33	2.068,11	156,24	109,11	5,90	223,33	1.460,56	150,17
Idem em Mai. 1987	32,49	686,36	2.183,91	129,44	93,62	4,19	179,69	1.281,01	112,97
Idem em Abr. 1987	24,97	515,26	1.676,36	111,74	83,84	3,13	159,86	819,33	98,80

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Divisão Regional Agrícola	Batata (60kg)	Cebola (kg)	Alho (kg)	Casulo (kg)	Fumo em corda (15kg)	Girassol (kg)	Soja (60kg)	Mandioca p/ind. (t)	Mandioca p/mesa (cx.27kg)	Tomate p/ind. (kg)	Tomate p/mesa (cx.27kg)
São Paulo
Vale do Paraíba
Sorocaba	1.075,00	...	110,67	753,75
Campinas	991,50	...	110,00	1.404,50	807,14
Ribeirão Preto	1.448,33	7.900,00	885,71
Bauru	87,50	227,64	1.474,71	6.875,00	720,00
São José do Rio Preto	108,00	260,91	356,00
Araçatuba	72,52	238,78	1.325,43
Presidente Prudente	1.460,00	8,50	496,25
Marília	241,64	1.421,43
Média do Estado	1.058,55	...	104,08	236,28	1.415,00	5.708,82	568,33
							1.446,02	6.457,94	356,00	8,50	838,51
Idem em Mar. 1988	651	...	82,47	218,00	1.173,87	4.084,21	522,50
Idem em Fev. 1988	450,70	18,76	67,76	163,75	1.147,82	3.440,91	375,00	5,13	454,70
Idem em Jan. 1988	385,63	16,24	65,26	350,00	1.051,71	2.003,33	222,50	3,77	311,14
Idem em Dez. 1987	398,47	6,50	59,48	122,79	955,87	1.600,00	158,09	3,47	390,88
Idem em Nov. 1987	377,06	4,28	54,68	110,43	711,39	1.198,26	212,94	3,24	393,42
Idem em Out. 1987	389,69	3,68	56,54	104,27	642,13	1.140,73	177,35	2,95	258,21
Idem em Set. 1987	380,97	3,62	56,51	101,66	597,01	937,97	140,04	2,77	218,16
Idem em Ago. 1987	499,44	7,61	59,40	76,30	483,02	742,90	111,06	2,55	250,70
Idem em Jul. 1987	523,89	10,22	62,72	71,43	386,75	671,10	104,37	2,46	173,57
Idem em Jun. 1987	532,46	9,94	62,91	62,26	329,29	558,57	102,35	2,44	196,46
Idem em Mai. 1987	618,45	10,50	57,26	52,29	238,66	443,91	81,54	1,83	240,51
Idem em Abr. 1987	394,32	6,59	56,94	44,43	173,84	465,81	69,57	1,57	250,44

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino								
	Regional Agrícola	Pezerro (u.)	Garrote (u.)	Novilha (u.)	Boi magro (u.)	Marruco (u.)	Touro (u.)	Boi gordo (15kg)	Vaca gorda (15kg)
São Paulo	9.333,33	10.833,33	...	15.250,00	...	38.400,00	2.012,50	1.730,00	12.166,67
Vale do Paraíba	7.285,71	10.054,55	12.300,00	13.800,00	21.657,14	33.666,67	1.860,11	1.662,50	13.000,00
Somocaba	8.075,76	12.621,21	12.281,25	17.368,97	26.083,33	36.769,23	1.902,70	1.601,14	13.629,63
Campinas	7.129,03	12.333,33	13.518,52	16.333,33	23.444,45	31.318,18	1.936,59	1.619,12	11.979,17
Ribeirão Preto	8.225,53	12.977,27	13.555,56	18.825,98	37.076,92	43.030,30	1.946,94	1.688,89	14.089,74
Rauru	9.227,27	14.260,87	13.272,73	18.458,98	31.750,00	39.722,73	1.918,52	1.648,00	13.368,18
São José do Rio Preto	8.466,67	13.750,00	13.907,90	19.571,43	34.523,81	33.812,50	1.928,41	1.597,67	13.671,43
Araçatuba	9.500,00	15.057,69	14.320,00	18.739,13	36.466,67	40.863,64	1.945,00	1.612,07	14.080,00
Presidente Prudente	8.727,27	14.181,00	12.320,00	18.824,00	28.684,21	37.120,00	1.938,46	1.665,38	14.640,00
Marília	8.500,00	14.761,94	12.953,13	20.250,00	31.130,44	44.300,00	1.976,32	1.658,97	15.687,10
Média do Estado	8.447,05	13.081,10	13.158,79	17.724,28	30.510,96	38.261,09	1.936,65	4.648,37	13.633,19
Idem em Mar. 1988	6.220,14	9.750,00	9.629,96	13.394,78	23.604,23	30.441,20	1.439,80	1.212,15	10.302,20
Idem em Fev. 1988	4.982,56	7.970,00	8.004,07	11.029,85	20.936,61	26.435,43	1.144,71	962,50	8.594,78
Idem em Jan. 1988	4.889,56	7.705,74	7.878,93	10.653,22	20.438,34	25.992,54	1.138,38	962,22	8.291,40
Idem em Dez. 1987	4.685,08	7.452,14	7.892,79	10.432,07	19.960,76	25.125,16	1.120,48	953,19	8.016,29
Idem em Nov. 1987	4.884,57	7.526,11	7.876,03	10.880,03	20.211,49	26.137,35	1.248,69	1.054,54	8.329,82
Idem em Out. 1987	4.366,80	6.760,44	7.024,17	9.843,68	18.667,81	23.224,88	1.040,65	897,28	7.341,93
Idem em Set. 1987	4.217,65	6.470,43	6.620,79	8.904,34	16.585,71	20.876,89	966,71	839,85	6.833,75
Idem em Ago. 1987	3.837,90	5.939,92	6.175,69	8.243,21	14.924,38	19.734,71	912,26	796,01	6.344,19
Idem em Jul. 1987	3.379,42	4.968,60	5.308,53	6.813,73	11.953,94	16.037,30	762,08	652,53	5.412,81
Idem em Jun. 1987	2.948,75	4.364,78	4.590,04	5.901,63	10.483,33	14.756,77	616,35	529,24	4.782,64
Idem em Mai. 1987	2.962,92	4.359,78	4.498,42	5.799,74	10.077,85	13.500,74	613,37	524,19	4.588,14
Idem em Abr. 1987	2.482,28	3.631,96	3.702,29	4.805,49	8.641,62	12.184,14	467,62	403,43	3.899,07

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Bovino				Animal de tração
	Vaca de criar (u.)	Vaca leiteira até 5 l/dia (u.)	Vaca leiteira 5 a 10 l/dia (u.)	Vaca leiteira acima de 10 l/dia (u.)	Burro domado (u.)
São Paulo	16.100,00	23.600,00	27.428,57	42.400,00	...
Vale do Paraíba	13.488,89	19.000,00	26.125,00	37.818,18	25.714,29
Sorocaba	18.387,10	23.333,33	31.600,00	41.392,86	36.576,92
Campinas	17.080,00	21.333,33	31.225,81	43.129,03	36.173,91
Ribeirão Preto	20.027,30	21.826,09	29.711,11	38.447,37	41.200,00
Bauru	17.684,21	24.789,47	34.210,53	42.777,78	36.888,89
São José do Rio Preto	18.238,89	21.805,56	27.986,11	36.000,00	32.678,57
Araçatuba	18.316,36	24.954,55	34.791,67	45.833,33	35.277,78
Presidente Prudente	17.560,00	23.159,09	31.652,18	39.590,91	37.000,00
Marília	19.120,69	25.133,33	32.111,11	44.307,69	37.208,33
Média do Estado	-	22.833,35	30.889,61	40.817,84	36.100,55
Idem em Mar. 1988	13.816,67	17.339,84	24.063,69	31.534,70	31.769,03
Idem em Fev. 1988	11.445,04	14.636,11	20.275,91	27.742,10	28.625,00
Idem em Jan. 1988	11.103,49	13.815,14	19.400,31	26.406,86	27.938,89
Idem em Dez. 1987	11.288,78	13.812,30	19.180,89	26.614,71	26.426,12
Idem em Nov. 1987	11.384,72	14.061,27	19.312,69	26.607,32	25.642,05
Idem em Out. 1987	10.075,00	12.697,90	17.560,50	24.062,66	23.792,14
Idem em Set. 1987	9.471,10	12.036,04	16.915,34	23.807,74	23.305,88
Idem em Ago. 1987	8.713,93	11.391,70	15.816,34	21.458,26	21.524,20
Idem em Jul. 1987	7.338,67	9.811,48	14.095,60	18.708,98	18.708,98
Idem em Jun. 1987	6.564,66	8.771,16	12.664,15	17.580,97	18.240,11
Idem em Mai. 1987	6.409,92	8.543,12	12.543,13	16.826,39	17.436,11
Idem em Abr. 1987	5.265,67	7.500,78	11.090,73	15.399,57	15.432,75

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988
(em cruzado)

(continua)

Divisão	Leite			Suíno					
	Regional Agrícola	Tipo B (litro)	Tipo industrial (litro)	Tipo especial (litro)	Leitão de recria (kg)	Suíno p/abate tipo banha (15kg)	Suíno p/abate tipo carne (15kg)	Suíno reprodutor (até 5 m.)	Suíno reprodutor (5 a 7 m.)
São Paulo	1.257,14	1.472,22	5.375,00	8.920,00	...
Vale do Paraíba	41,66	...	24,80	87,86	1.110,00	1.361,11	4.333,33	5.500,00	7.240,00
Sorocaba	40,42	22,23	25,70	93,00	1.396,77	1.687,10	4.968,75	7.031,25	8.406,25
Campinas	42,88	22,42	24,66	112,37	1.467,24	1.785,13	4.994,44	7.981,82	9.581,82
Ribeirão Preto	42,33	23,72	30,46	113,33	1.509,79	1.736,00	5.253,33	8.289,47	9.923,08
Bauru	40,11	23,59	24,46	90,38	1.391,30	1.630,43	4.166,67	7.769,23	8.000,00
São José do Rio Preto	...	20,44	...	91,25	1.321,71	1.586,03	4.250,00	6.090,00	7.357,14
Araçatuba	...	23,16	25,41	95,00	1.379,17	1.630,43	3.750,00	5.642,86	7.041,67
Presidente Prudente	37,19	20,91	23,92	85,63	1.340,00	1.541,67	4.275,00	6.775,00	8.175,00
Marília	37,11	21,26	24,70	104,63	1.367,19	1.647,06	5.157,14	7.875,00	9.570,00
Média do Estado	40,77	22,10	25,53	97,06	1.389,21	1.607,71	4.652,36	7.087,55	8.370,00
Idem em Mar. 1988	32,95	17,49	20,56	75,42	1.071,59	1.259,78	3.790,45	6.176,64	7.382,15
Idem em Fev. 1988	24,29	16,26	17,79	56,67	765,46	900,71	3.490,18	5.163,73	6.647,22
Idem em Jan. 1988	24,29	13,14	14,88	54,36	613,06	758,39	3.288,55	4.423,10	5.964,00
Idem em Dez. 1987	20,41	12,25	13,58	55,62	587,39	710,19	3.216,35	4.353,82	5.859,47
Idem em Nov. 1987	16,93	11,46	12,74	47,67	552,16	687,87	3.143,82	4.304,07	5.560,33
Idem em Out. 1987	15,83	10,69	11,90	41,08	481,05	589,21	3.353,02	4.116,05	5.226,41
Idem em Set. 1987	14,16	9,75	10,31	39,80	487,03	591,16	3.305,72	3.709,81	4.604,56
Idem em Ago. 1987	14,26	9,78	10,23	37,99	433,76	527,29	3.361,07	3.419,94	4.210,00
Idem em Jul. 1987	14,19	9,65	10,14	32,03	356,60	421,20	2.512,62	3.206,95	3.965,46
Idem em Jun. 1987	13,25	8,47	9,13	31,12	321,04	349,91	2.071,78	2.833,46	3.541,37
Idem em Mai. 1987	9,58	5,40	5,63	28,19	278,26	337,40	1.788,33	2.531,83	3.488,95
Idem em Abr. 1987	8,78	5,35	5,59	24,58	224,11	252,97	1.537,03	2.317,39	3.370,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988
(em cruzado)

(conclusão)

Divisão	Ave viva		Ovo				Industrial
	Frango para corte (kg)	Galinha para corte (kg)	Extra (cx. 30dz.)	Grande (cx. 30dz.)	Médio (cx. 30dz.)	Pequeno (cx. 30dz.)	
Regional Agrícola							
São Paulo
Vale do Paraíba	95,40	...	1.876,00	1.790,00	1.813,33	1.550,00	...
Sorocaba	93,68	...	2.075,56	2.033,33	1.972,27	1.927,14	...
Campinas	81,50	43,93	1.892,22	1.662,00	1.531,29	1.360,71	1.138,18
Ribeirão Preto	76,10	...	1.912,50	1.874,00	1.712,00	1.550,00	1.317,50
Bauru	69,35	38,67	1.530,20	1.474,20	1.396,20	1.268,20	1.144,20
São José do Rio Preto	75,25	...	1.619,16	1.669,60	1.705,42	1.466,11	1.080,57
Araçatuba	100,00	36,45	1.222,25	1.165,53	1.132,80	973,94	809,42
Presidente Prudente	73,29	24,00	1.229,61	1.155,66	1.088,87	961,37	804,82
Marília	64,83	30,73	1.447,77	1.402,34	1.335,46	1.215,04	1.097,32
Média do Estado	80,38	36,60	1.856,31	1.738,20	1.626,32	1.465,08	1.186,68
Idem em Mar. 1988	63,92	32,32	1.445,44	1.359,00	1.291,25	1.172,74	886,84
Idem em Fev. 1988	52,38	25,95	1.001,50	953,48	848,94	662,87	529,96
Idem em Jan. 1988	38,65	20,26	660,00	603,64	487,31	280,21	199,00
Idem em Dez. 1987	39,92	19,59	613,35	573,26	503,03	326,33	228,00
Idem em Nov. 1987	37,08	19,61	481,07	440,80	354,09	203,61	118,30
Idem em Out. 1987	31,29	18,33	512,08	463,59	400,65	276,90	185,69
Idem em Set. 1987	27,69	18,00	372,16	352,45	319,83	231,17	148,72
Idem em Ago. 1987	25,97	14,17	328,73	304,06	252,84	197,63	131,08
Idem em Jul. 1987	21,50	13,19	288,21	271,90	251,91	220,35	190,38
Idem em Jun. 1987	20,73	12,50	465,16	434,06	369,44	299,04	256,72
Idem em Mai. 1987	20,51	12,44	444,91	397,29	330,16	292,65	247,25
Idem em Abr. 1987	14,02	10,41	310,18	303,74	257,85	245,40	217,51

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Março de 1986 a Março de 1987

Produto	Unidade	1987										1988		
		Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago.	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Abacate	cx. k	76,50	59,77	49,96	58,68	103,71	160,23	270,45	401,33	609,49	640,61	228,54	160,36	224,71
Abacaxi	cento	777,28	1.062,15	849,79	904,20	875,52	697,01	913,40	998,12	1.148,22	1.399,08	1.559,50	3.452,06	7.419,70
Banana	torito	19,56	26,05	24,42	32,63	60,25	73,66	79,89	154,17	168,58	143,80	142,15	125,97	209,48
Figo de mesa	enr. 3,5kg	13,18	17,88	-	-	-	-	-	-	-	55,00	57,50	43,60	45,04
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	26,40	39,63	20,12	29,07	53,11	63,26	37,87	35,75	55,92	71,13	45,31	34,76	97,94
Laranja de mesa	cx. 40,8kg	31,63	60,98	75,39	60,31	72,56	125,43	159,59	165,85	238,68	317,20	551,35	496,70	584,18
Limão(1)	cx. 40,8kg	41,58	72,84	62,82	82,08	103,55	187,76	228,56	243,68	684,84	431,45	252,35	151,78	201,41
Maçã	cx. papelão	150,29	-	-	-	-	-	-	-	-	532,29	645,66	656,28	...
Mamão(2)	cx. dupla	116,72	110,39	73,58	119,87	399,07	233,82	158,28	236,04	363,23	427,66	448,38	531,26	835,70
Melancia	kg	2,16	2,76	-	0,87	3,22	4,38	-	3,90	3,90	4,64	6,32	6,98	9,12
Morango	cxta. 4,0kg	-	-	217,18	149,15	145,01	114,07	112,39	123,39	160,53	-	-	-	-
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	27,14	-	-	-	-	-	-	21,77	58,75	61,68	63,83	76,79	...
Tangerina	cx. 40,8kg	123,16	96,13	57,66	57,39	134,08	186,78	214,86	275,75	382,62	435,24	-	-	...
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	82,12	105,46	88,45	123,80	-	-	-	-	-	178,94	155,84	167,97	453,89
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	170,34	245,95	219,18	-	-	-	-	-	-	439,98	412,41	428,23	637,38

(1) Refere-se a variedade Tahiti.

(2) Refere-se a variedade Formosa.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Fruticultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)	Faixa de variação das informações(**)
Abacate	cx. k	289,97	282,51 a 297,43	256,62 a 323,32
Abacaxi	cento	7.689,04	7.689,04 a 7.689,04	7.689,04 a 7.689,04
Banana	torito	295,04	281,39 a 308,69	234,00 a 356,09
Figo de mesa	enr. 3,5kg	75,91	67,55 a 84,26	38,54 a 113,28
Goiaba de mesa	cxta. 3,5kg	164,24	155,57 a 172,91	125,46 a 203,01
Laranja de mesa	cx.40,8kg	573,30	568,22 a 578,38	550,59 a 596,01
Limão	cx.40,8kg	236,93	203,38 a 270,48	86,90 a 386,96
Maçã	cx.papelão
Mamão	cx. dupla	610,91	536,22 a 685,59	276,89 a 944,92
Melancia	kg	14,92	14,92 a 14,92	14,92 a 14,92
Morango	cxta. 4,0kg	-	-	-
Pêssego de mesa	cxta. 2,5kg	-	-	-
Tangerina	cx. 40,8kg	696,06	687,45 a 704,66	657,58 a 734,53
Uva comum de mesa	cx. 8,0kg	518,12	509,24 a 527,00	478,41 a 577,83
Uva fina de mesa	cx. 8,0kg	1.065,85	1.039,20 a 1.092,49	946,70 a 1.184,99

(*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(**) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Mercuriadores, Estado de São Paulo, Março de 1987 a Março de 1988

Produto	Unidade	1987										1988		
		Mar.	Abr.	Mai.	Jun.	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov.	Dez.	Jan.	Fev.	Mar.
Abobrinha brasileira	cx. k	92,19	102,16	131,19	-	-	287,87	199,07	129,17	104,58	192,76	104,78
Abobrinha italiana	cx. k	115,38	105,15	187,39	271,10	273,51	294,86	178,50	128,80	98,42	204,03	269,22	476,08	464,32
Alface crespa(1)	engradado	91,09	97,51	177,19	260,38	163,41	70,26	38,10	67,60	54,47	73,46	231,18	672,89	458,30
Alface lisa(1)	engradado	116,84	145,62	300,89	373,16	193,04	85,11	44,45	79,12	75,71	113,96	370,60	888,52	524,35
Alho	sc.10kg	-	-	-	-	-	632,14	635,92	674,46	635,92	-
Batata comum	sc.60kg	243,29	-	643,25	545,12	546,29	492,47	-	456,03	408,47	270,65	340,80	672,79	1.082,11
Ratata lisa	sc.60kg	270,96	468,57	703,60	584,81	617,64	665,76	382,41	-	-	-	...	923,27	1.171,89
Cebola	sc.20kg	-	-	218,96	172,03	186,42	91,75	79,45	49,48	62,87	155,99	277,50
Cenoura	cx. k	218,04	230,73	155,55	153,12	96,98	104,6	109,81	178,11	235,55	330,15	329,40	344,39	311,27
Chuchu	cx. k	43,63	70,46	85,69	56,65	71,74	129,15	159,90	116,50	84,51	149,35	278,78	453,64	141,74
Couve	dz. maço	85,69	70,75	78,34	...	76,36	43,61	27,31	32,84	24,55	19,44	22,63	127,89	220,96
Mandioquinha	cx. k	430,29	389,32	409,35	396,65	373,35	420,51	436,96	441,95	506,57	630,58	648,26	878,27	956,61
Milho verde	sc.30kg	30,80	27,21	23,77	52,13	87,60	114,32	143,18	164,68	177,92	105,94	81,93	132,81	142,78
Pepino	cx. k2	78,05	69,52	131,65	167,16	215,71	222,81	246,68	268,11	184,34	129,01	187,99	159,77	211,24
Pimentão verde	cx. k	120,76	88,91	95,68	136,68	151,01	106,23	119,63	228,31	270,87	162,80	155,02	232,49	278,40
Repolho liso japonês	sc.25/40k	118,71	44,19	24,65	...	38,99	71,04	99,88	104,11	94,31	38,13	31,75	52,98	199,91
Tomate envarado	cx. k	192,20	304,23	234,42	183,45	136,95	315,53	291,42	248,56	376,89	407,79	212,18	440,39	510,76
Vagem macarrão	cx. k	354,59	245,08	264,19	334,30	455,71	376,91	407,91	317,50	295,49	443,86	536,98	1.194,26	1.031,54
Vagem manteiga	cx. k	-	249,88	-	-	-	-	462,05	-	-	-	366,96

(1) Refere-se ao preço do engradado pequeno.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Recebidos pelos Olericultores, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	Preço médio	Faixa de variação do preço médio(*)	Faixa de variação das informações(**)
Abobrinha brasileira	cx. k
Abobrinha italiana	cx. k	740,43	640,93 a 839,93	160,24 a 1.320,62
Alface crespa	engradado	321,22	277,12 a 365,31	96,40 a 546,04
Alface lisa	engradado	386,76	334,62 a 438,90	126,07 a 647,45
Alho	sc.10kg
Batata comum	sc.60kg
Batata lisa	sc.60kg	1.640,27	1.574,16 a 1.706,38	1.272,20 a 2.008,34
Cebola	sc.20kg
Cenoura	cx. k	398,63	386,42 a 410,84	341,36 a 455,90
Chuchu	cx. k	217,63	184,59 a 250,66	36,68 a 398,57
Couve	dz.maço	173,27	162,29 a 184,25	118,37 a 228,18
Mandioquinha	cx. k	927,81	892,31 a 963,30	753,93 a 1.101,69
Milho verde	sc.30kg	197,17	184,50 a 209,85	136,39 a 257,96
Pepino	cx. k	556,17	480,99 a 631,35	117,80 a 994,53
Pimentão verde	cx. k	463,44	436,50 a 490,38	299,55 a 627,33
Repolho liso japonês	sc.25 a 40kg	291,15	267,52 a 314,78	168,35 a 413,95
Tomate envarado	cx. k	994,20	946,62 a 1.041,77	725,09 a 1.263,31
Vagem macarrão	cx. k	1.094,11	966,31 a 1.221,92	359,94 a 1.828,29
Vagem manteiga	cx. k

(*) Cobre a verdadeira média, ao nível de 90% de probabilidade.

(**) Cobre os diversos preços de comercialização, ao nível de 90% de probabilidade.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,
Março e Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Produto	Unidade	Março	Abril
Amendoim			
Descascado, catado	quilograma	75,15	80,00
Descascado, industrial	quilograma
Arroz			
De grão longo fino			
Aguilhina	saco 60kg	2.392,05	3.050,00
De grão longo			
Amarelão do Estado	saco 60kg	1.922,73	2.442,11
Amarelão dos estados centrais	saco 60kg	1.922,73	2.442,11
Amarelão de Santa Catarina	saco 60kg	2.356,82	2.994,74
Amarelão do R.G. do Sul	saco 60kg
EEA 406	saco 60kg
De Grão curto			
Cateto do R.G. do Sul	saco 60kg
Quebrado			
3/4 de arroz	saco 60kg	1.094,32	1.507,37
1/2 de arroz	saco 60kg	801,14	1.110,53
Quirera	saco 60kg	651,14	865,79
Feijão			
Bico de Ouro	saco 60kg	...	3.800,00
Carioca	saco 60kg	3.827,28	4.106,58
Jalo	saco 60kg	4.127,28	4.563,16
Mulatinho	saco 60kg
Preto	saco 60kg	3.315,91	3.781,58
Rajado	saco 60kg	3.984,09	4.513,16
Rosinha	saco 60kg	4.056,82	4.426,32
Roxinho	saco 60kg
Milho			
Amarelo (*)	saco 60kg	735,46	810,26
Pipoca (semente americana)	saco 60kg	1.639,55	2.465,79
Soja			
Industrial	saco 60kg
Especial	saco 60kg	...	2.251,93
Derivado de mandioca			
Amido de mandioca	quilograma
Farelo de raspa de mandioca	quilograma
Farinha de mandioca, crua grossa	quilograma	41,62	44,76
Farinha de mandioca, crua fina	quilograma	43,18	45,79
Farinha de mandioca, torrada	quilograma	48,46	53,68
Farinha de raspa de mandioca	quilograma

(*) A partir de Fevereiro/88 a denominação Híbrido para o milho amarelo foi suprimida.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios de Venda no Mercado Atacadista, Cidade de São Paulo,
Março e Abril de 1988

(em cruzado)

Produto	Unidade	(conclusão)	
		Março	Abril
Oleo			
Oleo de soja	cx.20 latas	1.422,28	1.440,00
Oleo de milho	cx.20 latas	...	2.730,00
Batata			
Lisa			
Especial	saco 60kg	1.446,59	2.360,53
Primeira	saco 60kg	567,05	746,05
Segunda	saco 60kg	289,77	330,26
Comum			
Especial	saco 60kg	937,50	1.531,08
Primeira	saco 60kg	332,96	368,42
Segunda	saco 60kg	168,86	184,21
Cebola			
Monte Alto	quilograma
S.J. do Rio Pardo	quilograma
Mirandópolis	quilograma
Piedade	quilograma
Santa Catarina	quilograma	39,26	75,33
Rio Grande do Sul	quilograma	38,91	71,65
Pernambuco	quilograma
Tomate(1)			
Extra "AA"	cx. 27kg	804,17	1.630,56
Extra "A"	cx. 27kg	708,17	1.402,78
Extra	cx. 27kg	495,00	991,67
Especial	cx. 27kg	360,83	710,18
Diversos	cx. 27kg	220,50	432,41
Preço médio ponderado mensal	cx. 27kg	613,05	1.207,22
Carne Bovina			
Dianteiro	quilograma	98,39	130,64
Trazeiro	quilograma	131,55	170,11
Ave abatida			
Frango	quilograma	102,62	122,08
Ovo - Bandeja			
Extra	cx. 30dz.	1.982,73	2.006,84
Grande	cx. 30dz.	1.922,73	1.946,84
Médio	cx. 30dz.	1.840,91	1.886,84
Pequeno	cx. 30dz.	1.707,27	1.796,84
Industrial	cx. 30dz.	1.519,09	1.602,63

(1) Preços obtidos a partir do Boletim Informativo Diário do Entrepósito Terminal de São Paulo da Companhia de Entrepósitos e Armazéns Gerais de São Paulo (CEAGESP).
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Composição dos Grupos de Produtos para Publicação dos Preços Médios Mensais no Varejo na Cidade de São Paulo

Produtos básicos e diversos

Açúcar
Arroz
Café solúvel
Chá preto
Feijão
Pó de café

Carnes e derivados

Banha de porco granel
Banha de porco pacote
Carne bovina
Carne de porco
Frango limpo
Linguiça de porco
Ovos
Toucinho fresco

Conservas e embutidos

Azeitona
Ervilha em lata
Goiabada
Massa de tomate
Mortadela
Palmito em lata
Pêssego em calda
Presunto cozido
Salsicha
Sardinha em lata

Farináceos e massas

Bolacha
Farinha de mandioca
Farinha de milho
Farinha de trigo
Fubá mimoso
Macarrão
Maisena

Pão bengala
Pão francês

Frutas

Abacate
Abacaxi
Banana nanica
Banana maçã
Caqui
Figo
Laranja
Limão
Maçã estrangeira
Maçã nacional
Mamão
Manga
Melancia
Morango
Pera estrangeira
Pera nacional
Pêssego
Tangerina
Uva comum
Uva fina

Hortaliças

Abóbora
Abobrinha brasileira
Abobrinha italiana
Agrião
Alface
Alho
Almeirão
Batata
Batata doce
Berinjela
Beterraba
Cebola
Cenoura
Chuchu

Couve
Escarola
Espinafre
Mandioca de mesa
Mandioquinha
Pepino
Pimentão
Quiabo
Repolho verde
Salsa/cebolinha
Tomate
Vagem manteiga

Leite e derivados

Leite B
Leite condensado
Leite especial
Leite em pó
Manteiga
Queijo minas
Queijo minas meia cura
Queijo prato

Óleos e gorduras

Óleo de algodão
Óleo de arroz
Óleo de milho
Óleo de soja
Margarina

Peixes e crustáceos

Camarão rosa
Camarão sete barbas
Pescada média
Sardinha média

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Produtos básicos e diversos						
e		Açúcar	Arroz	Café solúvel	Chã preto	Feijão	Pó de café	
Mês		(kg)	(kg)	(vidro 100g)	(pc.100g)	(kg)	(pc. 500g)	
1987	Abr.	6,87	8,91	34,04	14,98	20,68	45,84	
	Mai.	13,64	11,00	35,11	16,79	33,42	50,54	
	Jun.	16,50	13,51	42,03	21,07	36,13	59,24	
	Jul.	18,00	16,44	46,26	23,01	34,86	61,14	
	Ago.	18,00	16,63	43,31	24,71	34,49	60,25	
	Set.	18,65	18,44	44,27	27,89	34,88	59,56	
	Out.	20,55	21,58	44,26	28,94	35,02	59,10	
	Nov.	24,37	23,05	50,37	30,97	35,69	62,27	
	Dez.	28,43	26,84	78,57	32,57	39,42	74,38	
	1988	Jan.	32,27	30,92	90,30	39,12	44,11	82,39
		Fev.	40,56	35,60	109,03	45,12	54,02	105,26
		Mar.	44,94	44,21	155,94	57,76	82,74	143,34
Abr.		50,91	57,93	171,02	68,88	110,00	178,76	

Ano		Carnes e derivados						
e		Banha de porco	Banha de porco	Carne bovina	Carne de porco	Frango limpo	Linguiça de porco	
Mês		(kg)	(pc. 1kg)	(kg)	(kg)	(kg)	(kg)	
1987	Abr.	14,63	17,33	59,73	50,32	29,01	65,08	
	Mai.	16,53	22,68	77,80	61,48	43,55	80,99	
	Jun.	18,60	23,11	76,60	70,32	43,41	90,28	
	Jul.	24,17	26,02	92,16	71,80	39,88	99,38	
	Ago.	21,33	25,50	102,45	82,36	39,81	96,70	
	Set.	23,39	28,30	104,58	89,61	46,62	115,46	
	Out.	21,90	33,31	118,91	93,95	54,48	125,97	
	Nov.	31,71	35,09	139,82	127,87	61,05	143,34	
	Dez.	33,74	55,87	140,45	149,16	64,45	169,49	
	1988	Jan.	35,60	68,49	146,09	162,19	76,17	186,88
		Fev.	47,56	74,53	146,92	161,32	91,93	205,80
		Mar.	87,63	114,65	169,96	203,51	122,48	241,06
Abr.		105,22	182,21	224,23	244,50	141,97	276,96	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Carnes e derivados		Conservas e embutidos			
e		Ovos	Toucinho fresco	Azeitona granel	Ervilha lata	Goiabada lata	Massa de tomate lata
Mês		(dz.)	(kg)	(kg)	(200g)	(700g)	(140g)
1987	Abr.	14,95	16,25	77,58	8,03	22,82	4,97
	Mai.	22,17	17,31	95,31	9,46	27,65	5,85
	Jun.	29,51	19,23	100,65	13,11	33,54	7,62
	Jul.	22,86	22,80	107,78	14,05	38,96	8,02
	Ago.	21,14	25,61	113,10	15,39	40,58	10,59
	Set.	23,27	28,92	122,05	16,92	44,49	10,76
	Out.	28,47	24,69	133,92	19,33	49,13	10,60
	Nov.	28,77	35,61	155,27	22,37	50,39	11,85
	Dez.	36,89	37,37	180,02	28,08	57,30	13,76
1988	Jan.	38,45	38,06	192,59	30,18	61,89	16,62
	Fev.	48,11	48,17	230,49	34,72	74,32	20,06
	Mar.	79,55	79,27	267,99	43,56	108,56	26,44
	Abr.	79,04	120,12	272,42	53,52	114,50	36,80

Ano		Conservas e embutidos					
e		Mortadela	Palmito lata	Pêssego em calda lata	Presunto cozido	Salsicha viena	Sardinha lata
Mês		(kg)	(400g)	(450g)	(kg)	(kg)	(135g)
1987	Abr.	82,18	65,83	48,20	132,32	66,86	9,12
	Mai.	89,42	79,12	51,03	149,07	81,65	12,38
	Jun.	108,19	78,00	56,70	168,09	105,52	15,06
	Jul.	108,35	75,99	56,49	186,37	107,74	14,70
	Ago.	115,03	77,93	59,07	183,41	106,58	14,75
	Set.	117,69	78,93	60,55	181,88	121,84	15,06
	Out.	117,29	84,20	86,13	178,87	121,85	15,58
	Nov.	158,69	93,76	88,24	234,94	139,61	19,95
	Dez.	182,09	106,70	101,24	351,36	190,03	27,79
1988	Jan.	208,19	107,12	116,20	448,99	224,53	32,49
	Fev.	227,07	139,25	145,94	453,20	238,47	36,06
	Mar.	274,88	140,59	182,86	541,22	281,75	47,05
	Abr.	330,05	171,38	212,32	622,70	363,71	53,20

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Farináceos e massas						
e	Mês	Bolacha (pc. 200g)	Farinha de mandioca (pc. 500g)	Farinha de milho (pc. 500g)	Farinha de trigo (kg)	Fubã mimoso (pc. 500g)	Macarrão (pc. 500g)	
1987	Abr.	5,55	4,23	9,35	3,46	3,52	7,41	
	Mai.	7,81	6,43	11,53	4,51	4,98	10,49	
	Jun.	11,36	7,67	11,39	7,33	5,28	12,20	
	Jul.	16,56	7,33	14,89	16,79	3,86	23,09	
	Ago.	16,58	7,32	15,15	17,38	3,78	24,46	
	Set.	16,75	7,23	18,74	17,66	4,85	24,72	
	Out.	16,95	9,61	23,01	18,79	12,27	24,79	
	Nov.	17,74	16,31	28,15	20,38	13,06	24,81	
	Dez.	20,33	21,94	38,62	22,01	17,39	26,17	
	1988	Jan.	28,73	26,67	48,47	27,81	19,86	30,26
		Fev.	36,31	34,91	55,74	31,27	21,56	36,54
		Mar.	43,29	55,01	66,62	38,16	24,97	39,85
Abr.		47,71	59,34	77,82	44,75	32,07	49,09	

Ano		Farináceos e massas			Frutas			
e	Mês	Maizena (pc. 500g)	Pão bengala (u.)	Pão francês (u.)	Abacate (u.)	Abacaxi (u.)	Banana nanica (dz.)	
1987	Abr.	5,40	6,00	1,00	5,39	16,79	8,86	
	Mai.	7,16	6,00	1,00	6,02	17,29	10,09	
	Jun.	10,89	9,90	1,65	6,71	17,12	11,52	
	Jul.	10,22	11,40	1,90	9,54	18,52	14,17	
	Ago.	10,93	11,40	1,90	12,40	19,55	16,31	
	Set.	11,55	11,45	1,91	12,69	19,97	17,68	
	Out.	12,69	12,45	2,08	25,12	22,35	24,97	
	Nov.	13,55	14,06	2,34	31,32	26,15	27,45	
	Dez.	18,44	16,80	2,80	39,89	28,68	27,95	
	1988	Jan.	28,39	20,02	3,34	20,18	31,90	30,97
		Fev.	30,91	21,72	3,62	20,43	36,75	30,76
		Mar.	38,23	25,88	4,24	18,73	77,52	34,67
Abr.		42,31	29,68	4,86	21,39	85,45	41,10	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas						
e		Banana maçã (dz.)	Caqui (u.)	Figo (cx.1kg)	Laranja (dz.)	Limão (dz.)	Maçã estrangeira (u.)	
Mês								
1987	Abr.	17,77	3,01	19,50	13,46	7,85	9,30	
	Mai.	19,27	3,75	-	16,80	9,18*	11,35	
	Jun.	21,77	-	-	17,14	10,21*	12,13	
	Jul.	25,03	-	-	18,73	10,97*	11,98	
	Ago.	29,88	-	-	24,31	13,39*	12,48	
	Set.	36,41	-	-	30,55	17,83	12,60	
	Out.	40,21	-	-	36,83	17,29	12,04	
	Nov.	40,37	-	73,73	48,77	40,27*	13,82	
	Dez.	45,46	-	65,77	55,10	30,84	14,37	
	1988	Jan.	62,15	-	54,90	97,01	27,76	21,62
		Fev.	61,00	10,17	55,26	81,66	20,07	24,46
		Mar.	67,36	9,49	54,24	83,98	21,08	25,58
Abr.		76,42	9,32	...	83,39	28,18	31,77	

Ano		Frutas						
e		Maçã nacional (kg)	Mamão (kg)	Manga (u.)	Melancia (kg)	Morango (cx.1kg)	Pera estrangeira (u.)	
Mês								
1987	Abr.	30,30	10,67	-	7,06	-	8,44	
	Mai.	32,64	10,45	-	7,71	-	9,83	
	Jun.	38,45	11,10	-	9,69	71,85	10,87	
	Jul.	34,89	19,92	-	8,21	74,76	12,73	
	Ago.	41,43	20,81	-	8,52	70,17	14,20	
	Set.	41,01	17,73	-	12,70	65,94	15,27	
	Out.	41,87	18,08	9,32	13,74	70,39	17,60	
	Nov.	78,24	26,36	12,54	10,81	85,40	22,95	
	Dez.	76,33	31,37	16,31	15,43	-	23,08	
	1988	Jan.	99,41	34,45	22,80	14,58	-	27,02
		Fev.	134,16	38,98	31,13(**)	24,34	-	27,03
		Mar.	67,28	53,09	-	25,12	-	25,05
Abr.		95,90	64,90	-	30,67	-	27,00	

(*) Refere-se a variedade Tahity.

(**) Refere-se a variedade Haden.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Frutas					Hortalças		
e	Mês	Pera nacional (kg)	Pêssego (u.)	Tangerina (dz.)	Uva comum (kg)	Uva fina (kg)	Abóbora (kg)	Abobrinha brasileira (kg)	
1987	Abr.	-	-	15,57	-	54,41	9,68	12,83	
	Mai.	-	-	20,76	-	71,50	9,67	14,85	
	Jun.	-	-	18,01	-	76,11	10,49	24,94	
	Jul.	-	-	22,38	-	74,35	15,59	24,69	
	Ago.	-	-	29,30	-	88,75	14,13	26,87	
	Set.	-	-	31,54	-	117,52	16,38	26,35	
	Out.	-	-	34,51	-	144,67	19,22	23,89	
	Nov.	-	11,33	53,49	158,89	181,27	19,19	21,55	
	Dez.	-	11,14	68,33	86,58	146,99	29,16	24,42	
	1988	Jan.	-	12,60	...	69,07	122,07	28,24	26,41
		Fev.	-	-	..	69,64	133,65	28,10	30,43
		Mar.	-	-	...	69,77	190,73	30,61	33,13
Abr.		-	-	90,22	...	220,22	28,96	46,72	

Ano		Hortalças							
e	Mês	Abobrinha italiana (kg)	Agrião (maço 500g)	Alface (pê)	Alho (pc. 150g)	Almeirão (maço 500g)	Batata (kg)	Batata doce (kg)	
1987	Abr.	14,52	14,28	8,18	20,60	10,48	13,21	13,87	
	Mai.	16,32	15,55	10,21	21,49	12,67	20,26	16,45	
	Jun.	26,84	21,86	16,02	19,41	16,35	20,80	16,15	
	Jul.	30,72	20,41	14,80	20,59	16,56	20,38	16,51	
	Ago.	29,55	18,33	11,39	27,02	14,51	20,71	16,24	
	Set.	27,15	17,32	10,37	43,58	13,90	17,71	17,02	
	Out.	25,38	15,66	9,87	51,41	12,15	15,47	18,36	
	Nov.	22,26	16,66	10,02	58,28	13,10	16,17	21,04	
	Dez.	24,09	18,68	11,10	59,00	14,06	15,27	23,77	
	1988	Jan.	29,36	23,44	16,39	62,47	19,20	17,25	34,93
		Fev.	39,86	38,41	31,30	53,19	28,25	21,35	27,77
		Mar.	45,97	55,62	34,21	57,02	35,80	31,03	44,91
Abr.		63,54	50,31	23,63	56,35	33,24	55,67	54,87	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças						
e	Mês	Berinjela (kg)	Beterraba (kg)	Cebola (kg)	Cenoura (kg)	Chuchu (kg)	Couve (maço 500g)	
1987	Abr.	14,69	17,49	17,59	18,98	10,16	11,54	
	Mai.	14,77	19,26	25,79	19,18	10,65	13,16	
	Jun.	22,52	22,59	25,30	19,48	11,95	21,28	
	Jul.	25,22	24,11	22,39	17,76	11,92	18,18	
	Ago.	28,93	22,62	23,16	17,47	13,18	13,77	
	Set.	24,14	28,42	17,85	17,85	16,02	13,00	
	Out.	26,66	19,67	13,38	19,24	17,85	12,11	
	Nov.	22,45	18,19	14,02	21,88	20,84	12,95	
	Dez.	21,47	19,38	17,13	28,17	19,37	13,22	
	1988	Jan.	25,09	20,46	33,28	36,05	25,77	15,55
		Fev.	36,56	28,73	39,41	38,38	37,41	26,67
		Mar.	39,88	36,01	63,27	35,34	26,96	34,70
Abr.		46,14	46,67	127,56	40,16	25,40	34,56	

Ano		Hortalças						
e	Mês	Escarola (pê)	Espinafre (maço 500g)	Mandioca de mesa (kg)	Mandioquinha (kg)	Pepino (kg)	Pimentão (kg)	
1987	Abr.	9,38	17,35	8,40	32,86	12,37	23,29	
	Mai.	11,54	18,79	9,75	36,21	13,69	24,83	
	Jun.	16,88	25,60	10,09	39,91	19,43	27,58	
	Jul.	16,51	24,08	10,63	38,14	21,57	29,98	
	Ago.	13,78	20,80	11,56	37,30	23,64	31,69	
	Set.	13,04	18,71	13,06	37,26	22,66	31,46	
	Out.	11,43	17,23	14,90	34,08	27,23	36,89	
	Nov.	10,29	18,20	20,18	38,72	24,18	45,93	
	Dez.	11,36	18,49	17,04	44,71	23,61	44,20	
	1988	Jan.	17,29	23,39	18,68	58,35	28,06	44,26
		Fev.	32,46	36,14	21,41	67,20	29,01	46,41
		Mar.	34,86	65,81	28,99	82,66	32,95	57,93
Abr.		28,20	64,23	29,71	90,99	44,79	94,02	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(continua)

Ano		Hortalças					
e		Quiabo	Repolho verde	Salsa/ cebolinha (maço 100g)	Tomate de mesa (kg)	Vagem manteiga (kg)	
Mês		(kg)	(kg)				
1987	Abr.	17,72	9,82	5,80	18,77	28,40	
	Mai.	22,19	9,74	6,56	19,02	27,87	
	Jun.	35,52	8,94	7,08	18,87	33,18	
	Jul.	32,51	9,27	7,65	14,73	37,33	
	Ago.	39,56	9,61	6,90	20,74	41,96	
	Set.	38,29	11,52	6,45	23,03	44,77	
	Out.	43,66	16,02	5,57	20,10	42,94	
	Nov.	45,00	14,64	5,68	20,49	40,48	
	Dez.	44,90	14,99	7,02	26,20	35,95	
	1988	Jan.	44,71	14,10	7,38	20,58	50,84
		Fev.	45,53	12,94	11,00	26,27	69,81
		Mar.	56,33	20,74	15,77	38,00	119,75
Abr.		82,22	29,48	21,28	76,40	103,27	

Ano		Leite e derivados					
e		Leite B	Leite condensado lata (395g)	Leite C	Leite em pó integral lata (400g)	Manteiga	
Mês		(litro)		(litro)		(pc.200g)	
1987	Abr.	15,00	17,31	8,50	34,21	24,54	
	Mai.	16,13	23,89	8,50	50,89	26,49	
	Jun.	20,25	30,19	13,85	66,16	29,29	
	Jul.	23,00	34,97	15,20	77,80	33,23	
	Ago.	23,00	33,92	15,20	78,64	33,71	
	Set.	23,00	33,88	15,20	78,89	34,33	
	Out.	24,39	34,19	16,10	77,69	34,58	
	Nov.	27,56	37,68	17,93	83,03	38,00	
	Dez.	32,69	43,63	19,88	93,25	40,08	
	1988	Jan.	40,00	50,82	22,96	110,54	40,71
		Fev.	43,57	63,70	25,80	125,36	46,40
		Mar.	54,41	74,48	30,93	146,03	55,36
Abr.		65,52	82,37	36,88	152,22	67,72	

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Mensais no Varejo, Cidade de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Ano	e	Mês	Leite e derivados			Óleos e gorduras					
			Queijo minas (kg)	Queijo minas meia cura (kg)	Queijo prato (kg)	Óleo de algodão lata (900ml)	Azeite estrangeiro lata (500ml)	Óleo de arroz lata (900ml)	Óleo de milho lata (900ml)		
1987		Abr.	93,09	93,27	109,08	13,75	80,23	16,70	20,60		
		Mai.	106,44	121,65	131,39	16,96	87,06	23,30	28,54		
		Jun.	117,92	132,09	139,47	24,62	97,53	27,74	35,15		
		Jul.	138,27	153,28	167,76	28,19	107,37	38,80	39,25		
		Ago.	137,30	168,98	180,82	28,89	113,97	38,76	40,60		
		Set.	137,86	174,50	186,50	30,83	119,19	36,94	41,15		
		Out.	139,66	191,60	189,45	34,43	138,62	...	43,92		
		Nov.	190,72	202,72	264,62	36,88	144,34	40,72	45,41		
		Dez.	211,69	215,50	286,85	46,09	170,68	66,39	63,99		
		1988		Jan.	221,07	201,30	292,57	62,64	190,31	73,92	90,95
				Fev.	229,76	253,00	298,62	74,94	221,58	104,88	111,63
				Mar.	252,82	324,55	356,11	78,62	265,38	110,30	130,96
Abr.	378,78			424,58	476,35	80,72	311,38	141,80	136,48		

Ano	e	Mês	Óleos e gorduras		Peixes e crustáceos					
			Óleo de soja lata (900ml)	Margarina (pote 250g)	Camarão rosa(*) (kg)	Camarão sete barbas(*) (kg)	Pescada média(*) (kg)	Sardinha(*) (kg)		
1987		Abr.	11,09	7,10	247,66	83,45	44,46	27,42		
		Mai.	16,12	9,20	244,16	105,23	56,90	27,76		
		Jun.	24,15	11,81	280,55	125,88	57,98	31,80		
		Jul.	24,07	11,83	386,70	123,00	62,65	34,56		
		Ago.	24,32	11,47	354,47	123,42	68,51	37,90		
		Set.	26,12	11,87	380,00	127,34	82,56	42,51		
		Out.	26,61	12,42	...	152,83	108,92	52,12		
		Nov.	31,20	14,71	...	181,50	130,33	59,73		
		Dez.	44,36	24,40	615,88	188,45	135,14	76,61		
		1988		Jan.	58,57	32,17	800,00	177,06	135,00	112,14
				Fev.	73,46	35,47	...	222,50	147,98	106,00
				Mar.	85,33	44,81	...	225,00	167,85	121,91
Abr.	81,27			51,44	...	350,00	251,12	147,50		

(*) Preços coletados em feiras e supermercados.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Cesta de Mercado - Cidade de São Paulo(1)
Abril de 1988

Produto(2)	Despesa familiar(3)		Variação em relação a		
	Cz\$	%	Mar./88	Dez./87	Abr./87
Produto de origem vegetal					
Produtos básicos	3.900,71	38,3	18,5	106,6	482,9
Açúcar	502,05	4,9	13,3	79,1	641,0
Arroz	835,34	8,2	31,0	115,9	550,1
Cafê	514,31	5,1	24,7	140,3	289,9
Farináceos e massas	1.010,14	9,9	15,8	85,8	491,1
Farinhas (4 produtos)	215,68	2,1	13,9	126,0	1.130,3
Macarrão	169,31	1,7	23,2	87,6	562,4
Pão	625,15	6,1	14,6	74,7	389,2
Feijão	530,00	5,2	32,9	179,1	431,9
Óleos	508,85	5,0	-3,7	86,0	621,4
Frutas	1.056,17	10,4	13,8	34,5	440,0
Banana	169,99	1,7	17,3	51,6	355,2
Laranja	575,22	5,6	-0,7	51,3	519,5
Outras (13 produtos)	310,95	3,1	52,5	6,2	375,4
Hortaliças	1.312,04	12,9	42,8	192,8	297,7
Alface	97,48	1,0	-30,9	113,0	189,0
Batata	318,40	3,1	79,4	264,6	321,4
Cebola	225,50	2,2	101,6	644,7	625,1
Tomate	272,77	2,7	101,1	191,6	307,0
Outras (20 produtos)	397,87	3,9	12,9	108,2	224,8
Outros produtos (maizena, massa de tomate e goiabada)	89,62	0,9	26,0	143,9	574,3
Subtotal	6.358,54	62,5	22,0	101,3	426,4
Produto de origem animal					
Carnes e derivados	1.893,27	18,6	25,9	74,6	311,4
Bovina	1.185,28	11,6	31,9	59,6	275,4
Frango	556,08	5,5	15,9	120,3	389,4
Suína	118,66	1,2	20,1	63,9	385,9
Derivados(linguiça, banha e toucinho)	33,26	0,3	25,0	105,7	417,1
Leite e derivados	1.573,48	15,5	20,3	88,0	329,2
Leite	1.367,64	13,5	17,9	90,6	336,9
Derivados (manteiga e queijo)	205,84	2,0	39,1	72,9	284,0
Ovos	346,58	3,4	-0,6	114,2	428,7
Subtotal	3.813,33	37,5	20,6	83,2	327,3
Total	10.171,87	100,0	21,5	94,1	384,3

(1) A partir de novembro de 1987, alteração na ordem de apresentação dos produtos.

(2) Cada item pode incluir mais de uma qualidade, marca ou forma de apresentação do produto.

(3) Baseada nas quantidades consumidas no domicílio pela família paulistana de renda e tamanho médios, conforme Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF-1981/82) da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas da USP (FIPE/USP). Preços coletados em amostra do IEA, compreendendo 94 feiras livres, 99 supermercados, 41 empórios, 100 quitandas e 41 acougues.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Março e Abril de 1987
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Março	Abril
Máquina, veículo e implemento			
Arado de aiveca, 3/4 reversível (41kg; lâmina de aço carbono)	unidade	8.000,00	10.158,05
Arado de 3 discos, 26" fixo, liso - MF	unidade	112.272,00	132.798,50
Caminhão Ford-F-11000, diesel	unidade	3.018.889,11	3.592.478,02
Carreta 4t c/carroceria, s/pneu, s/freio	unidade	220.550,00	307.500,00
Carreta 4t s/carroceria, s/pneu, s/freio	unidade	162.000,00	226.500,00
Colheitadeira de milho acima de 40HP - CLM-350	unidade	629.394,00	755.272,80
Recolhedora de feijão	unidade	1.490.838,50	1.768.230,50
Recolhedora de arrendoim	unidade	1.809.100,00	2.153.000,00
Colheitadeira p/arroiz - MF.1.630	unidade	3.633.964,50	4.797.184,00
Colheitadeira p/grãos - MF.3.640	unidade	3.991.236,58	5.268.763,00
Colheitadeira p/grãos - MF.5.650	unidade	4.755.736,71	6.277.966,00
Grade de 24 discos de 18"*	unidade	105.747,86	133.064,37
Pick-up F-1000, motor à âlc., 4 cil. c/caçamba	unidade	1.664.124,50	1.966.955,25
Máquina de beneficiar café, 600 arrobas p/dia	unidade	2.374.349,00	2.374.349,00
Motor elétrico 3 HP trifásico - 4 p.blindado	unidade	12.897,87	14.781,75
Planet enxadas, tração animal (28kg)	unidade	5.504,47	6.926,53
Plantadeira manual, Lider modelo A	unidade	2.130,00	2.163,34
Polvilhadeira costal, 7 a 8kg de pó	unidade
Pulverizador costal, 18 litros	unidade	5.602,00	6.725,11
Serreadeira adubadeira, 1 linha, tração animal	unidade	19.975,23	24.830,53
Trator Massey-Ferguson, 44 CV	unidade	1.245.253,00	1.796.408,59
Trator Massey-Ferguson, 61 CV	unidade	1.982.927,00	2.380.963,03
Adubo e corretivo			
Cloreto de potássio	tonelada	20.025,84	25.970,05
Termofosfato	tonelada	18.400,00	24.600,00
Nitrocálcio	tonelada	17.839,00	20.700,57
Uréia	tonelada	25.995,73	32.315,82
Sulfato de amônio	tonelada	14.212,20	20.416,18
Nitrato de amônio perolado	tonelada	18.012,75	22.107,93
DAP	tonelada	40.540,50	48.329,20
MAP - pó	tonelada	40.919,11	49.211,45
MAP - granulado	tonelada	42.454,56	50.788,43
Superfosfato simples - pó	tonelada	14.417,28	16.994,83
Superfosfato simples - granulado	tonelada	17.356,40	20.235,41
Superfosfato triplo - pó	tonelada	23.770,27	32.681,47
Superfosfato triplo - granulado	tonelada	32.117,50	38.924,43
Calcário dolomítico			
Rio Claro "faixa A"	tonelada	1.606,00	1.826,00
Piracicaba "faixa B"	tonelada	1.410,00	1.602,00

(*) Produto substituído desde abril de 1987.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Pregos Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Março e Abril de 1988
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Março	Abril
Inseticida e fungicida			
Isca Mirex	quilograma	58,22	67,80
Dhitane-M-4 5	quilograma	420,00	502,34
Manzate	caixa 25kg	11.100,00	15.325,00
Cupravit verde	quilograma	370,71	454,46
Cupravit azul	quilograma	405,40	476,20
Folidol 1,5%	quilograma
Sulfato de cobre	quilograma	145,67	142,40
Vacina e medicamento			
Assuntol + Neguvon	quilograma	3.357,50	3.749,20
Creolina Pearson	litro	374,60	395,00
Wycillin,R. veterinário	frasco	36,83	37,21
T-M-25	saco 20kg	11.613,00	13.459,50
Vacina contra brucelose	dose	21,18	21,00
Vacina contra carbúnculo sintomático	50ml	526,00	495,25
Vacina contra febre aftosa	dose	33,89	37,82
Combustível e lubrificante			
Gasolina comum, amarela	10 litros	602,35	677,33
Oleo diesel	10 litros	270,97	311,33
Oleo lubrificante	litro	154,27	154,27
Querosene	10 litros	276,06	300,00
Alcool hidratado	10 litros	392,90	442,33
Material de construção			
Cal virgem	saco 20kg	145,00	145,00
Caibro de peroba(5x6cm,base 4,40cm) até 5m	metro cúb.	24.962,13	26.750,00
Tubo galvanizado p/água, 3/4, com costura 26,9mm	metro	291,00	291,00
Cimento Portland	saco 50kg	529,74	567,00
Fio de cobre, isolamento termoplástica para 70°C-750v (6,00mm quadr.)	rolo 100m	6.338,38	7.000,00
Folha de porta interna, lisa 35mm de espessura	unidade	2.980,00	2.980,00
Tábua de pinho (12x1cm) de 3a., 4,27m	dúzia	7.000,00	7.000,00
Telha francesa de cerâmica (fosca)	milheiro	21.264,51	23.200,00
Tijolo comum	milheiro	2.713,97	3.133,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Março e Abril de 1988
(em cruzado)

(continua)

Item	Unidade	Março	Abril
Utensílio e ferramenta			
Aplicador de formicida pó	unidade	443,40	506,67
Arame farpado nacional	quilograma	95,67	106,38
Balde zincado ou estanhado, c/bico, 10 litros	unidade
Corrente grossa 1/4	quilograma	401,00	549,00
Encerado Locomotiva	metro quadr.
Enxada para cultivador, 16"	conjunto c/3	418,13	528,00
Enxada 2 caras, 2 1/2 libras	unidade	363,98	412,37
Enxada 2 caras, 3 libras	unidade	353,40	389,11
Foice 10", meia lua p/arroiz	unidade	293,28	306,40
Foice 10", meia lua p/pasto	unidade	301,86	351,20
Grampo para cerca	quilograma	92,75	103,25
Latão de leite, 50 litros	unidade	3.065,00	3.515,00
Lima para afiar ferramentas, K.F.8	dúzia	2.742,86	3.046,29
Machado Collins, 3 libras	unidade	485,28	558,50
Peneira para café, 70"	unidade
Prego 17/21	quilograma	139,25	168,06
Saco novo para arroz em casca (60kg)	unidade	115,77	145,00
Saco novo para batata (60kg)	unidade	76,12	118,00
Saco novo para exportação de café (60kg)	unidade	158,00	185,25
Peça de reposição			
Bico de pato c/asa, 18"	unidade	718,29	906,39
Disco de arado, liso, 26"	unidade	2.852,00	3.592,00
Pneu de caminhão, 900x20, 14 lonas	unidade	35.900,00	41.435,75
Animal de trabalho e produção			
Pezerro	unidade	6.220,14	8.532,10
Boi magro	unidade	13.384,78	18.250,20
Vaca leiteira, até 5 l/dia	unidade	17.339,84	22.883,35
Vaca leiteira, de 5 a 10 l/dia	unidade	24.063,69	30.889,81
Vaca leiteira, acima de 10 l/dia	unidade	31.534,70	40.817,84
Boi carreiro novo	unidade	30.382,76	36.579,55
Burro domado novo	unidade	31.769,03	36.100,55

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preços Médios Pagos pela Agricultura, Cidade de São Paulo, Março e Abril de 1988

(em cruzado)

(conclusão)

Item	Unidade	Março	Abril
Alimento para animal			
Farelinho de trigo	saco 30kg	300,00	303,00
Farelo de caroço de algodão	quilograma	14,37	17,90
Farelo de amendoim	quilograma	21,15	24,50
Farelo de raspa de mandioca	quilograma
Farelo de soja	quilograma	25,17	28,65
Farinha de ossos	quilograma	26,84	34,00
Farinha de sangue	quilograma	25,00	28,50
Farinha de carne	quilograma	18,00	28,00
Farinha de ostra	quilograma
Refinasil	saco 50kg	587,48	644,25
Sal comum grosso	saco 50kg	500,00	532,67
Sulfato de manganês	quilograma	51,05	67,20
Torta de algodão	quilograma	13,00	15,00
Sal mineral	quilograma	74,60	92,76
Torta de amendoim	quilograma	21,00	24,50
Ração para ave*			
Corte inicial	quilograma	30,86	33,14
Corte crescimento	quilograma	29,02	31,30
Corte final	quilograma	27,36	29,32
Postura inicial	quilograma	27,23	29,33
Postura crescimento	quilograma	23,88	25,55
Postura	quilograma	24,49	26,49
Reprodução	quilograma	26,98	27,58
Ração para bovino*			
Inicial	quilograma	22,38	24,04
Novilha e vaca seca	quilograma	20,17	21,10
Manutenção	quilograma	18,53	20,37
Lactação	quilograma	22,79	23,57
Reprodução	quilograma	20,18	21,17
Ração para suíno*			
Inicial	quilograma	31,74	33,47
Crescimento	quilograma	25,06	26,39
Engorda, acabamento, terminação e final	quilograma	23,95	25,16
Reprodução	quilograma	27,66	29,19
Lactação	quilograma	24,74	26,00
Concentrado para ave*			
Corte inicial	quilograma	49,75	55,24
Corte crescimento	quilograma	46,80	52,32
Corte final	quilograma	47,01	51,47
Postura inicial	quilograma	45,15	47,08
Postura crescimento	quilograma	33,38	34,94
Postura (gaiola)	quilograma	41,20	41,67
Concentrado para bovino*			
Engorda	quilograma	28,59	31,87
Lactação	quilograma	28,71	30,42
Concentrado para suíno*			
Engorda	quilograma	45,10	47,30
Reprodução	quilograma	43,23	45,64
Pinto de um dia*			
Linhagem para corte	unidade	18,25	22,52
Linhagem para postura	unidade	30,14	40,82

(*) A partir de Janeiro de 1988, mudanças na denominação e classificação das rações.
Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Recebidos pelos Agricultores, Estado de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988

(Base: 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ano e mês	Soja	Tomate	Ave	Bovino	Leite	Ovo	Suínos	PV	PA	IPR	PV-C	IPR-C
1987	29.636.261	19.616.089	20.103.625	46.862.701	47.461.729	12.334.795	25.933.752	29.083.892	39.696.729	33.410.164	23.447.362	31.349.050
Abr.	12.461.650	21.227.590	12.191.300	28.513.410	31.709.640	10.361.110	14.908.750	19.653.780	25.151.570	21.890.000	14.059.580	19.453.380
Mai.	17.108.240	20.929.660	17.834.780	37.400.610	34.636.240	13.455.550	19.239.380	25.872.710	31.391.150	28.117.320	18.686.900	24.864.720
Jun.	23.605.020	18.732.410	18.026.090	37.582.310	53.582.920	14.648.440	20.966.870	26.725.910	36.092.510	30.535.760	20.768.030	28.220.010
Jul.	27.724.020	17.084.110	18.695.650	46.468.290	59.323.150	9.593.998	24.306.250	27.497.570	41.592.700	33.230.740	22.785.320	31.930.950
Ago.	34.625.090	23.536.550	22.582.610	55.625.610	60.170.630	10.107.780	30.032.500	30.405.670	47.215.110	37.242.880	25.829.940	36.229.100
Set.	42.796.410	21.376.550	24.078.260	58.945.730	59.888.130	12.044.440	33.693.130	33.484.690	49.523.660	40.008.520	28.793.810	38.874.310
Out.	46.030.830	25.175.170	27.208.700	63.454.270	60.509.610	15.577.780	33.445.630	39.168.200	52.587.150	44.626.330	33.931.470	43.003.340
Nov.	50.995.700	35.677.240	32.243.480	76.139.630	67.006.910	14.113.670	38.750.940	44.043.380	61.017.080	50.947.400	39.279.140	49.849.340
Dez.	68.521.140	35.863.450	34.713.040	68.321.940	79.493.020	19.182.220	40.549.381	47.944.300	60.662.500	53.117.700	43.430.130	51.809.880
1988												
Jan.	75.391.390	30.202.760	33.608.700	69.440.840	88.080.750	19.397.330	42.868.440	55.696.020	63.410.370	58.833.820	48.906.340	55.959.350
Fev.	82.281.000	43.497.930	45.547.820	69.799.390	105.821.200	32.600.440	52.067.810	70.007.080	70.512.310	70.212.590	58.368.630	64.273.860
Mar.	84.148.390	48.227.590	55.582.600	87.792.670	119.719.800	48.641.550	72.855.310	96.039.720	87.448.730	92.545.340	88.237.530	87.853.950
Abr.	103.657.300	78.691.030	69.895.640	118.088.400	149.437.800	61.800.000	93.653.750	100.186.100	114.040.300	105.821.300	86.714.000	100.002.200

Obs: PV = Produtos vegetais; PA = produtos animais; IPR = índice geral de preços recebidos; PV-C = produtos vegetais menos café; IPR-C = índice geral de preços recebidos menos café.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Participação dos Produtos no Índice Mensal de Preços Recebidos pelos Agricultores e sua
Variação Relativa ao Mês Anterior, Estado de São Paulo, Março e Abril de 1988

Produto	Porcentagem		Variação Mar.88/Abr.88
	Março, 1988	Abril, 1988	
Arendoim em casca	4,78	4,67	- 0,11
Arroz	4,33	4,61	0,28
Banana	1,24	1,84	0,60
Batata	11,72	2,93	- 8,79
Café Beneficiado	20,60	20,95	0,35
Cebola	0,34	0,29	- 0,05
Chá	0,01	0,01	0,00
Feijão	3,16	3,20	0,04
Laranja	2,00	2,04	0,21
Mamona	0,62	0,58	0,04
Mandioca	3,18	4,40	1,22
Milho	8,17	8,64	0,47
Soja	0,06	0,07	0,01
Tomate	1,36	1,93	0,57
Ave	0,23	0,25	- 0,02
Bovino	20,34	23,93	3,59
Leite	11,87	12,96	1,09
Ovo	3,26	3,62	0,36
Suíno	2,74	3,08	0,34
Total	100,00	100,00	0,00

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Abril de 1987 a Abril de 1988
(Base: 1961-62 = 100)

(continua)

Ano	Índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola											
	Máquina e equipamento			Adubo	Insetic. e fungic.	Vacina e med.	Combust. e lubrif.	Utensil. e ferram.	Serviço comp.	Constr. e reparo	Alimento de origem industrial	Índice Parcial (a)
Mês	Aquisição	Reparo	Total									
1987	44.541.548	18.303.690	40.930.068	31.490.230	23.983.755	56.763.594	68.680.940	60.054.366	30.859.297	58.669.527	53.413.397	47.514.481
Abr.	29.788.030	12.560.530	27.413.460	15.697.260	17.748.590	29.693.360	36.316.330	43.413.000	18.484.250	51.016.980	32.679.890	33.443.930
Mai.	35.828.320	15.841.320	33.073.400	23.036.390	20.941.230	42.727.340	52.807.780	52.879.630	23.562.870	56.609.310	45.500.450	40.787.750
Jun.	46.120.870	20.259.940	42.556.310	33.653.340	23.268.330	58.061.770	71.259.030	67.982.020	33.635.660	59.346.250	51.729.770	49.187.700
Jul.	46.120.870	19.423.860	42.441.070	35.540.820	23.268.330	58.061.770	79.149.980	67.982.020	35.676.770	64.738.300	52.811.910	51.417.090
Ago.	46.134.640	19.424.170	42.452.990	37.570.650	23.329.960	58.061.770	79.149.980	68.340.410	35.676.770	65.486.290	55.668.730	52.103.140
Set.	56.476.200	21.519.780	51.657.970	41.717.480	29.321.630	69.440.360	86.846.520	76.319.380	38.149.330	68.035.060	69.061.050	58.749.960
Out.	63.425.050	25.060.860	58.137.100	49.020.760	32.848.130	92.013.720	97.608.170	80.761.200	41.402.100	69.360.440	78.774.390	64.210.430
Nov.	71.773.050	27.993.450	65.738.670	54.202.860	34.690.280	102.597.900	111.479.400	87.536.360	49.372.580	74.714.060	83.368.000	70.870.678
Dez.	79.389.110	30.212.560	72.610.840	53.165.340	37.515.110	114.815.300	129.996.800	94.270.500	60.673.260	77.341.640	95.397.520	77.230.580
1988												
Jan.	96.926.500	35.289.350	88.430.720	70.238.340	42.774.270	154.462.200	144.541.500	121.635.100	72.943.840	99.692.000	107.558.600	94.836.500
Fev.	110.286.500	45.062.860	101.296.400	83.413.830	50.274.840	180.384.300	167.331.800	131.225.200	86.892.110	110.093.500	109.041.100	106.403.200
Mar.	142.723.600	55.899.840	130.756.200	94.537.060	60.549.760	224.446.400	191.601.300	144.693.900	100.693.100	138.475.900	119.990.200	128.759.800
Abr.	171.223.400	66.574.640	156.799.100	119.879.100	71.883.230	228.393.200	210.061.400	171.862.800	122.890.800	146.071.300	138.478.200	148.045.800

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Índices Mensais de Preços Pagos pela Agricultura Paulista, Abril de 1987 a Abril de 1988
(Base 1961-62 = 100)

(conclusão)

Ano e Mês	Índices de preços de insumos adquiridos no próprio setor agrícola					Índices de preços pagos		
	Animal		Total	Alimento de origem agrícola	Parcial (b)	Parcial (a)	Parcial (b)	Geral (c)
Trabalho	Produção							
1987	62.955,740	44.237,823	45.245,066	26.602,577	40.335,905	47.514,481	40.335,905	44.843,098
Abr.	46.200,500	31.816,230	32.590,270	13.527,210	27.570,360	33.443,930	27.570,360	31.258,110
Mai.	52.452,050	37.190,870	38.012,100	18.162,170	32.784,980	40.787,750	32.784,980	37.809,550
Jun.	55.858,050	37.596,320	38.579,020	21.936,470	34.196,500	49.187,700	34.196,500	43.608,780
Jul.	58.858,340	42.638,520	43.511,330	24.534,390	38.514,100	51.417,090	38.514,100	46.615,300
Ago.	69.014,660	49.304,130	50.364,790	27.402,850	44.318,180	52.103,140	44.318,180	49.206,000
Set.	75.643,610	53.155,430	54.365,550	33.262,450	48.808,440	58.749,960	48.808,440	55.050,270
Out.	80.214,840	56.267,250	57.555,910	39.602,420	52.828,190	64.210,430	52.828,190	59.974,580
Nov.	86.943,220	62.361,600	63.684,380	48.717,450	59.743,110	70.870,678	59.743,110	66.729,597
Dez.	88.708,800	60.588,750	62.101,940	55.739,610	60.426,530	77.230,580	60.426,530	70.977,020
1988								
Jan.	92.084,860	62.175,780	63.785,240	64.765,950	64.043,490	94.836,500	64.043,490	83.377,020
Fev.	93.778,270	64.195,550	65.787,450	73.138,520	67.723,220	106.403,200	67.723,220	92.008,630
Mar.	106.091,700	77.781,690	79.305,090	78.489,560	79.090,330	128.923,000	79.090,330	110.378,000
Abr.	123.955,800	104.119,100	105.186,500	95.030,750	102.512,200	148.045,800	102.512,200	131.100,600

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Variação Percentual dos Índices de Preços Recebidos e Pagos na Agricultura Paulista

Índice	1987/1986	Abr. 88/Mar. 88	Abr. 88/Dez. 87	Abr. 87/Dez. 86	Abr. 88/Abr. 87
1 - Preços recebidos:					
Produto vegetal	24,07	4,31	108,96	- 7,55	409,75
Produto animal	182,40	30,40	87,99	4,76	353,41
Geral	70,25	14,34	99,22	- 2,18	383,42
Produto vegetal menos café	117,19	- 1,73	99,66	17,74	516,76
Geral menos café	153,19	13,82	93,01	9,22	414,06
2 - Preços pagos:					
Insumos adquiridos fora do setor agrícola	234,16	14,97	91,69	97,14	342,66
Insumos adquiridos no próprio setor agrícola	118,84	29,61	69,64	- 3,09	271,82
Geral	184,09	18,88	84,70	47,17	319,41

Fonte: Instituto de Economia Agrícola.

Índices Mensais de Paridade, Estado de São Paulo, Abril de 1987 a Abril de 1988
(Base 1961-62 = 100)

Ano e Mês	Índice geral de preço re- cebido pelos agricultores no Estado de São Paulo (IPR)	Índice geral de preço pa- go pela agricultura paulista (IPP)	Índice de preço de insumo adqui- rido fora do se- tor agrícola (IPPF)	Índice de paridade	
				IPR:IPP (x100)	IPR:IPPF (x100)
1987	33.410.164	44.843.098	47.514.481	74,50	70,31
Abr.	21.890.000	31.258.110	33.443.930	70,03	65,45
Mai.	28.117.320	37.809.550	40.787.750	74,36	68,93
Jun.	30.535.760	43.608.780	49.187.700	70,02	62,08
Jul.	33.230.740	46.615.300	51.417.090	71,28	64,62
Ago.	37.242.880	49.206.000	52.103.140	75,68	71,47
Set.	40.008.520	55.050.270	58.749.960	72,67	68,09
Out.	44.626.330	59.974.580	64.210.430	74,40	69,50
Nov.	50.947.400	66.729.597	70.870.678	76,35	71,89
Dez.	53.117.700	70.977.020	77.230.580	74,83	68,77
1988					
Jan.	58.833.820	83.377.020	95.310.250	70,57	61,73
Fev.	70.212.590	92.008.630	106.403.200	76,31	66,00
Mar.	92.545.340	110.275.500	128.923.000	83,92	71,78
Abr.	105.821.300	171.100.600	148.045.800	80,71	71,47

Observação O índice de paridade compara as mudanças relativas entre o índice de preços recebidos pelos agricultores no Estado de São Paulo e o índice de preços pagos pela agricultura paulista, ambos tendo como ponto de referência a mesma base. No presente caso, foram calculados dois índices de paridade em relação ao índice de preços pagos pela agricultura paulista e em relação ao índice de preços de insumos adquiridos fora do setor agrícola. Este último é um dos componentes do primeiro. Quando o índice de paridade para um período dado é igual a 100, significa que o índice de preços recebidos pelos agricultores cresceu ou decresceu na mesma proporção que o índice de preços pagos pela agricultura. Quando o índice de paridade é maior do que 100 isso significa que os preços recebidos pelos agricultores são superiores proporcionalmente aos preços pagos pelos mesmos e quando é menor que 100, que são inferiores.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA).

Preço Médio Observado no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(*)

(em cruzado)

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Cafê** (sc. 60kg)	Cafê robusta (sc. 60kg)	Cacau (sc. 60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo** (15kg)	Ouro** (g)
1987									
Abr.	402,32	2.423,32	1.823,64	2.661,76	N/C	26.542,86	N/C	545,99	562,53
Mai.	598,25	3.983,20	2.240,00	4.358,50	N/C	N/C	N/C	686,87	585,84
Jun.	749,41	2.885,59	N/C	4.222,00	N/C	N/C	N/C	1.199,60	963,89
Jul.	917,39	3.403,04	N/C	5.130,00	N/C	N/C	N/C	1.065,91	897,82
Ago.	1.461,90	2.734,77	N/C	5.017,62	N/C	N/C	N/C	1.258,22	1.163,01
Set.	1.745,24	5.037,50	3.255,24	6.373,81	N/C	N/C	N/C	969,31	972,08
Out.	1.638,10	4.563,25	3.430,00	5.538,00	N/C	N/C	N/C	-	1.340,97
Nov.	1.518,81	3.645,98	N/C	5.184,10	N/C	N/C	N/C	-	1.144,13
Dez.	1.992,50	6.248,01	3.533,33	7.666,67	N/C	N/C	N/C	-	1.727,25
1988									
Jan.	2.183,16	5.972,89	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.095,00	1.580,34
Fev.	2.228,33	6.790,00	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.301,94	2.058,44
Mar.	2.665,91	10.204,77	N/C	N/C	N/C	-	N/C	1.418,19	2.087,77
Abr.	2.593,16	9.400,26	N/C	N/C	N/C	-	N/C	2.325,68	3.008,26

(*) Cotação de fechamento do mês de entrega mais próximo (primeiro futuro).

(**) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Obs: Nos meses assinalados com N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

**Cotação Média de Fechamento para Entrega Futura na Bolsa de Mercadorias de São Paulo, Abril de 1988
(em cruzado)**

Ano e Mês	Algodão (15kg)	Café* (sc.60kg)	Café robusta (sc.60kg)	Cacau (sc.60kg)	Soja (60kg)	Frango congelado (t)	Garrote (cabeça)	Boi gordo* (15kg)	Ouro* (g)
1988									
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	1.575,00	2.153,57
Mai.	2.593,16	9.400,26	N/C	N/C	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	2.325,68	3.008,26
Jul.	3.333,16	14.371,58	10.000	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Ago.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	3.381,23	4.253,26
Set.	XXX	21.501,58	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Out.	3.531,05	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	4.969,27	5.918,32
Nov.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Dez.	3.731,05	36.538,68	N/C	-	XXX	-	XXX	5.494,50	7.304,33
1989									
Jan.	XXX	XXX	XXX	XXX	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Fev.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	5.676,31	8.600,42
Mar.	3.931,05	66.505,79	N/C	-	N/C	XXX	N/C	XXX	XXX
Abr.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	6.661,43	N/C
Mai.	-	79.109,21	-	-	-	XXX	N/C	XXX	XXX
Jun.	XXX	XXX	XXX	XXX	XXX	-	XXX	8.983,33	N/C

(*) Mudança de especialização dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.
Obs: Nos meses assinalados com XXX não há vencimentos de contrato; N/C - não houve cotação.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos Negociados a Termo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo

Ann e Mês	Algodão	Café	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo	Ouro
1987									
Abr.	-	11.442	-	1.357	-	1.341	-	138	76.961
Mai.	-	12.319	-	105	-	-	-	7.877	72.618
Jun.	-	9.883	-	1	-	-	-	2.324	51.179
Jul.	-	2.482	130	83	-	-	-	1.604	31.067
Ago.	2	2.050	154	64	-	-	-	558	6.395
Set.	3	396	-	16	-	-	-	492	4.934
Out.	1	179	-	15	-	-	-	-	1.148
Nov.	2	129	296	40	-	-	-	-	2.075
Dez.	1	1	-	-	-	-	-	-	578
1988									
Jan.	7	2.764	-	-	-	-	-	44	34.235*
Fev.	-	4.356*	-	-	-	-	-	171	19.894*
Mar.	-	5.504*	-	-	-	-	-	573	23.338*
Abr.	-	3.606	-	-	-	-	-	1.862	25.619
Total									
Acum. 1988	7	16.230	-	-	-	-	-	2.650	103.086
Acum. 12 meses	16	27.439**	580	324	-	-	-	12.855**	169.994**

(*) Dados retificados.

(**) Não inclui os contratos negociados em janeiro a abril de 1988 devido às mudanças de especificação dos mesmos.

Obs: Quantidade por contrato: algodão = 500 arrobas de 15kg (desde 29/08/86) ; café = 100 sacas de 60kg; café robusta/conillon = 100 sacas de 60kg; cacau = 50 sacas de 60kg; soja = 500 sacas de 60kg; frango congelado = 12 toneladas; garrote = 27 cabeças; boi gordo = 330 arrobas (17 a 20 cabeças); ouro = lingotes de 250g. Milho, farelo de soja e óleo de soja: sem negócios.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Número de Contratos em Aberto no Mercado a Termo da Bolsa de Mercadorias de São Paulo(*)

Ano e Mês	Algodão	Café**	Café robusta	Cacau	Soja	Frango congelado	Garrote	Boi gordo**	Ouro**
1987									
Abr.	-	2.829	-	187	-	-	-	847	14.038
Mai.	-	2.539	-	52	-	-	-	1.554	8.747
Jun.	-	829	-	53	-	-	-	830	8.368
Jul.	-	590	50	63	-	-	-	395	5.592
Ago.	2	286	-	44	-	-	-	261	5.247
Set.	5	181	-	44	-	-	-	25	2.180
Out.	6	120	-	59	-	-	-	-	1.896
Nov.	8	1	-	28	-	-	-	-	379
Dez.	8	-	-	-	-	-	-	-	-
1988									
Jan.	11	591	-	-	-	-	-	131	5.888
Fev.	11	790	-	-	-	-	-	175	6.584
Mar.	1	701	-	-	-	-	-	318	4.068
Abr.	-	755	-	-	-	-	-	727	7.023

(*) Posição do último dia útil do mês.

(**) A partir de janeiro de 1988, devido à mudança de especificação dos contratos, difere dos valores apresentados anteriormente.

Fonte: dados básicos da Bolsa de Mercadorias de São Paulo.

Exportação pelo Porto de Santos
Produtos de Origem Agropecuária
(em tonelada)

(continua)

Produtos	Janeiro a Março		Variação		Março 1988
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Ácido cítrico	93	720	627	647,2	38
Açúcar	67.650	116.022	48.372	-	1.425
Algodão em pluma ⁽¹⁾		4.853	-	-	4.853
Algodão em fios	5.244	61.289	56.045	1.068,7	6.652
Amendoim com casca	714	3.386	2.672	374,2	249
Amendoim sem casca		703	703	-	43
Amido de milho		-	-	-	-
Cacau e derivados	4.554	23.841	19.287	423,5	36
Cravo da Índia ⁽¹⁾		51	-	-	51
Chuchu ⁽¹⁾		1	1	-	1
Camarão congelado	259	1.927	1.668	644,0	-
Carne e congêneres		-	-	-	-
Carne avícola congelada	472	2.651	2.179	461,7	449
Franco fresco	20	20	-	-	-
Peito de frango		2.026	2.026	-	396
Peito de peru	168	1.755	1.587	944,6	201
Carne bovina congelada	1.910	44.196	42.286	2.214,0	12.700
Carne bovina em conserva	570	4.915	4.345	762,2	1.894
Carne bovina enlatada	6.070	60.235	54.165	892,3	10.966
Cerebro bovino congelado ⁽¹⁾		43	-	-	43
Couro bovino curtido ⁽¹⁾		1.057	-	-	1.057
Carne equina congelada	120	877	757	630,8	133
Carne equina salgada	30	83	53	176,7	-
Carne suína congelada	38	1.259	1.221	3.213,2	404
Cola de origem animal	79	1.225	1.146	1.450,6	318
Extrato de carne em pasta	240	1.344	1.106	460,0	432
Gl.suprarenais bovinas		278	278	-	-
Miúdo bovino congelado		1.032	1.032	-	639
Línguas bovinas congeladas		709	709	-	28
Tripas bovinas congeladas		852	852	-	290
Tripas bovinas salgadas	62	1.805	1.743	2.811,3	380
Tripas equinas salgadas	24	155	131	545,8	7
Castanha de cajú ⁽¹⁾		35	35	-	35
Castanha do Pará	144	795	651	452,1	53
Cera sintética	1.353	19.571	18.218	1.346,5	3.904
Chá preto	1.443	8.387	6.944	481,2	2.067
Extrato de tomate	316	2.529	2.213	700,3	778
Farelo de amendoim	1.666	3.949	2.283	137,0	-
Farelo de arroz		2.100	2.100	-	2.100
Farelo de caroço de algodão	500	684	189	37,8	-
Farelo de milho	28.228	98.336	70.108	248,4	7.500
Farelo de soja	101.404	741.588	640.184	613,3	221.359
Farinha de cascos e chifres	37	479	442	1.194,6	18
Farinha de mandioca	18	4.277	4.259	23.661,1	-
Farinha de peixe		501	501	-	501
Fio de seda ⁽¹⁾		129	129	-	129
Folhas de arruda		37	37	-	6
Frutas e congêneres		-	-	-	-
Abacate ⁽¹⁾		60	60	-	60
Abacaxi	379	419	40	10,6	-
Banana ⁽¹⁾		18	18	-	18
Caqui ⁽¹⁾		25	25	-	25

(1) Itens incorporados.

(2) Desdobrados nos itens seguintes.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola(IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.

Exportação pelo Porto de Santos
Produto de Origem Agropecuária
 (em tonelada)

(conclusão)

Produtos	Janeiro a Março		Variação		Março 1988
	1987	1988	Absoluta	Relativa	
Mamão		16	16	-	5
Manga	13	508	495	3.807,7	308
Melão		252	252	-	-
Citros ⁽²⁾	68.303	131.575	63.272	92,6	-
Laranja ⁽¹⁾	68.057	130.080	62.023	91,1	-
Limão ⁽¹⁾	246	1.495	1.249	507,7	72
Uva		515	515	-	289
Suco de abacaxi	837	6.015	5.178	618,6	948
Suco de laranja	59.224	392.344	333.120	562,5	20.828
Suco de limão	91	4.310	4.219	4.636,3	802
Suco de maracujá	15	17.470	17.455	116.366,3	952
Suco de pomelo		687	687	-	53
Suco de tangerina	1.118	10.885	9.767	873,6	37
Suco de uva	6	1.849	1.843	30.716,7	-
Células de laranja	1.059	10.715	9.656	911,8	1.914
D'Limone	1.811	11.678	9.867	544,8	671
Essência de laranja	731	1.076	345	47,2	-
Farelo de citros	176.616	943.487	766.871	434,2	62.481
Fase aqu.de óleo de laranja	2.530	5.966	3.436	135,8	280
Fase ol.de óleo de laranja	284	1.579	1.295	455,9	372
Óleo essencial de laranja	2.403	17.841	15.438	642,4	2.459
Óleo essencial de limão	3	129	126	4.200,0	4
Óleo essencia de pomelo ⁽¹⁾		2	2	-	2
Óleo essencial de tangerina	2	50	48	2.400,0	13
Polpa de laranja úmida	156	862	706	452,6	-
Polpa de citrus	15.531	116.594	101.063	650,7	1.023
Gengibre fresco ⁽¹⁾		1.042	-	-	-
Glutem de milho	1.075	1.667	592	55,1	-
Goiabada em conserva	107	1.156	1.049	980,4	325
Inhame fresco		86	86	-	2
Lecitina de soja	340	3.279	2.939	864,4	458
Milho em grãos		127.519	127.519	-	-
Mudas e congêneres		-	-	-	-
Bulbos de gladiolos	47	133	86	-	25
Mudas de dracena		29	29	-	-
Óleo essencial de menta	50	345	295	590,0	65
Óleo essencial de sassafráz	9	76	67	744,4	24
Óleo de amendoim bruto		33.642	-	-	-
Óleo de amendoim refinado		2.971	-	-	501
Óleo de caroço de algodão	375	6.962	6.587	1.756,5	6.500
Óleo de mamona	15.228	38.253	23.025	151,2	3.447
Óleo de milho	1.274	2.574	1.300	102,0	-
Óleo de soja	6.522	58.791	52.269	801,4	6.067
Óleo veg.p/lubrificação	294	299	5	1,7	-
Palmito em conserva	6	346	340	5.666,7	-
Pasta indust.de banana	345	3.039	2.694	780,9	828
Pimenta preta ⁽¹⁾		125	-	-	125
Proteína de soja	36	174	138	383,3	64
Rami ⁽¹⁾		2	-	-	2
Res.fiação de algodão	14	378	364	2.600,0	104
Sementes de milho		3	3	-	3
Tanino ext.ac.negra	258	3.348	3.090	197,6	350

⁽¹⁾ Itens incorporados.

⁽²⁾ Desdobrados nos itens seguintes.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA), CIA, das Docas de Santos e DIPOA.

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(continua)

Localidade	Abril							Precipitação Acumulada (mm)	
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto	Abril
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88
DIRA de Registro									
Registro	99,0	64,2	13	12	39,0	16,0	24,0	924,4 (3)	1.248,2
Pariquera-Açú	151,2	96,2	18	13	33,6	15,0	22,5	...	1.547,9
DIRA de São José dos Campos									
Pindamonhangaba	306,0	110,8	12	16	34,4	12,8	23,3	1.268,2 (3)	1.032,3
Guaratinguetá	163,3	89,8	10	18	33,6	15,9	23,4	438,9 (4)	955,4
DIRA de Sorocaba									
Sorocaba	40,8	106,7	6	10	32,0	14,5	22,6	924,0 (3)	1.073,6
Itapetininga	15,7	155,2	3	11	34,0	11,0	21,1	740,3 (3)	924,5
Capão Bonito	61,4	103,3	10	11	31,2	12,9	21,2	931,0	890,1
Itararé	75,3	81,4	8	12	32,5	12,0	22,1	1.169,1 (5)	968,2
Avaré	94,5	144,6	8	13	31,4	12,0	21,8	1.049,5 (3)	1.203,6
Botucatu	29,2	176,1	3	8	32,0	11,0	21,4	937,3 (3)	1.226,3
DIRA de Campinas									
São Paulo(Pqe.Estado)(1)	150,7	117,4	13	22	30,1	13,2	20,6	1.324,2	1.213,8
Campinas	58,6	99,6	10	7	30,4	14,6	21,1	1.325,9	1.218,6
DIRA de Ribeirão Preto									
Ribeirão Preto	43,0	140,3	8	11	32,0	15,0	23,7	1.098,8 (3)	1.312,0
São Simão	31,4	160,7	6	13	32,1	15,5	23,9	...	1.215,3
Franca	31,0	13,0	21,1
Batatais	82,8	157,2	6	11	34,0	18,0	25,2	955,1 (3)	1.280,8
Orlândia	31,0	158,9	6	13	30,0	14,0	22,2	1.081,4	1.313,0
Ituverava	48,9	93,0	6	9	1.046,6	1.072,0 (6)
Barretos	33,0	137,0	2	11	34,0	15,0	25,6	1.443,2	1.773,5
Bebedouro	31,5	148,1	4	9	33,0	17,0	24,5	961,4 (7)	1.516,2
Jaboticabal	...	153,1	...	11	33,3	14,6	24,9	...	984,9
Araraquara	51,4	187,1	5	10	39,0	15,0	24,9	1.213,3	1.245,8
São Carlos	71,8	111,0	4	11	31,8	14,0	22,9	1.327,5	1.468,6
Taquaritinga	79,6	197,6	6	11	1.370,2	1.349,6

(1) Dados fornecidos pelo Instituto Astronômico e Geofísico (IAG-USP).

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(4) Não inclui dezembro de 1986 e janeiro de 1987.

(5) Não inclui março de 1987.

(6) Janeiro de 1988, dados de 20 dias.

(7) Não inclui setembro e novembro de 1986.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

Dados Climáticos, Estado de São Paulo, Abril de 1988

(conclusão)

Localidade	Abril							Precipitação Acumulada (mm)		
	Precipitação(mm)		DiasChuvosos(no)		Temperatura(°C)			Agosto	a	Abril
	1987	1988	1987	1988	máxima	mínima	média(2)	1986/87	1987/88	
DIRA de Bauru										
Bauru	71,4	94,3	6	10	36,0	15,0	25,1	1.168,2		1.055,5
Lins	74,7	152,8	5	9	35,0	18,0	25,8	1.142,9		1.314,7
Pirajul	43,6	125,0	5	12	35,5	17,5	25,8	...		1.167,1
Jad	63,5	142,9	7	11	33,0	14,8	23,8	1.099,2		1.494,5
DIRA de S.J. do Rio Preto										
S.J. do Rio Preto	74,5	73,7	7	9	33,0	20,0	25,8	844,1		1.151,6
Olimpia	59,9	110,4	4	10	38,0	17,0	25,9	1.166,5 (3)		1.333,4
Catanduva	23,0	134,2	3	10	33,5	16,6	24,8	1.016,7		1.131,1
Novo Horizonte	30,6	120,8	5	6	36,0	13,0	25,1	1.054,3		1.322,6
Voluporanga	161,1	150,7	7	11	32,7	17,6	25,1	1.167,2		1.401,6
Fernandópolis	107,9	196,0	7	7	34,0	18,0	26,6	1.330,0		1.739,9
Jales	76,6	173,8	8	11	37,0	15,0	26,0	...		1.255,4
Sta. Fé do Sul	104,6	164,5	7	8	34,4	17,7	25,8	1.124,8		1.447,1
Tanabi	149,0	224,0	5	10	36,0	15,0	25,7	952,9		1.610,0
DIRA de Araçatuba										
Araçatuba	53,8	66,3	4	7	35,0	17,0	26,1	888,3		864,4
General Salgado	105,0	76,0	5	8	38,0	18,0	28,1	973,1 (3)		1.130,6
Andradina	19,9	60,4	8	9	34,4	12,0	24,7	901,8		1.092,5
Pereira Barreto	27,0	120,0	6	6	37,0	18,0	26,6	923,4		1.317,9
DIRA de Presidente Prudente										
Presidente Prudente	155,2	118,6	8	8	33,6	15,4	24,8	1.046,8		1.193,3
Martinópolis	46,0	159,1	2	6	37,0	20,0	27,2	...		1.067,4
Presidente Wenceslau	34,6	120,5	6	10	35,0	16,4	25,1	855,0		1.026,8
Dracena	18,6	141,1	6	7	37,0	19,0	27,4	1.048,3		1.295,3
Adamantina	66,0	138,0	3	6	36,6	16,0	25,9	1.528,6		1.887,7
Oswaldo Cruz	140,0	182,4	4	11	37,0	16,0	26,0	1.372,3		1.699,6
DIRA de Marília										
Marília	100,5	208,0	6	11	33,8	14,2	24,3	1.188,1		1.780,8
Gareá	39,0	196,0	4	7	33,0	15,0	24,1	...		1.611,8
Qurinhos	56,7	94,6	3	8	37,2	17,1	25,6	1.108,8		1.332,5
Sta. Cruz do Rio Pardo	70,5	135,7	6	10	35,0	17,0	24,6	1.261,8		1.147,7
Assis	17,1	225,0	4	15	35,0	14,0	22,8	1.099,6		1.302,2
Paraguape Paulista	20,3	126,3	4	9	35,0	17,0	25,0	796,0 (8)		867,5
Tupã	27,4	113,9	3	12	33,0	16,9	25,0	1.037,4		1.254,4

(2) Calculada a partir das temperaturas máximas e mínimas diárias.

(3) Não inclui dezembro de 1986.

(8) Não inclui janeiro de 1987.

Fonte: Instituto de Economia Agrícola (IEA) e Coordenadoria de Assistência Técnica Integral (CATI).

NOVOS LANÇAMENTOS

RELATÓRIO DE PESQUISA, 03/88
Análise do setor agrícola brasileiro

AGRICULTURA EM SÃO PAULO, Ano 1985 – Tomos I e II

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS - 05/88

Boletim Mensal do Instituto de Economia Agrícola

EQUIPE RESPONSÁVEL

Editores Responsáveis: Alfredo Tsunechiro e Sônia Santana Martins

Revisão Técnica de Textos: Flavio Condé de Carvalho, Alberto Veiga e Luiz Henrique de Oliveira Piva

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Maura Maria Demétrio Santiago
- **Preços Recebidos pelos Fruticultores e Olericultores:** Nilton Geraldo Santos de Albuquerque
- **Preços Pagos:** Rosa Maria Pescarin Pellegrini e Samira Aoun Marques
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli e Maria de Lourdes Sumiko Sueyoshi
- **Preços no Atacado:** Maria de Fátima Packer
- **Mercado a Termo:** Alfredo Tsunechiro
- **Dados Climáticos:** José Roberto Vicente
- **Exportação:** Paulo Augusto Wiesel

EQUIPE DE APOIO

Supervisão: Elcio Umberto Gatti

Editoração: Celuta Moreira Cesar Machado

Revisão Gráfica: Maria Áurea Cassiano

Processamento dos quadros estatísticos: Deunice Aparecida R. Garcia

Composição de texto: Lenilda Moraes do Nascimento

Desenhista: Meire Lilian de Oliveira

Divulgação/assinaturas: Maria de Lourdes Barros Camargo

ESTATÍSTICAS AGRÍCOLAS

- **Preços Recebidos pelos Agricultores:** Osanir Camilo da Silveira e Paulo Teixeira Mourão
- **Preços Pagos:** Olívia Lima Amorim
- **Preços no Atacado:** Jaime José de Lira e Nelson Zamperetti Fiori
- **Preços no Varejo:** Alceu Donadelli
- **Mercado a Termo:** Benedito Barbosa de Freitas
- **Dados Climáticos:** Aluísio A. Batista, Mário P.A. Olivetti, Rosemeire S. Moretti e Sandra M. Costa
- **Exportação:** Edson Rocha da Silva e Jair A. da Silva
- **Gráfica:** Affonso Celso Pinheiro, Geraldo Márcio de Almeida, João Soares dos Santos, João Renato C. Souza, José Ronaldo de Sousa, Laércio dos Reis, Paulo A. Haberbeck Brandão e Roberto Magno M. Bezerra

AGRICULTURA EM SÃO PAULO
Artigos Integrantes dos Exemplares de 1972 a 1983

1972 – Ano XIX – Tomo I

- Análise de funções de custo para a tomaticultura em Indaiatuba, Estado de São Paulo – D. Sodrzeieski e P.F.C. de Araújo.
- Pré-estudo de viabilidade da industrialização do abacaxi na região do Vale do Ribeira – G.L.S.P. da Silva.
- Diagnóstico dos sistemas de armazenagem a frio de pescado, aves, frutas e suco de frutas no Estado de São Paulo – E.R. de Lins et alii.

Ano XIX – Tomo II

- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custo - parte I – M.L.B. D'Apice e P.C. Junqueira.
- Comparação regional de rendimentos para 18 culturas no Estado de São Paulo, 1967/68 a 1970/71 – H.F. de Noronha, L.C. Assef, e F.A.A. Séver.
- Relações fator-produto na cultura do milho em Jardinópolis e Guaíra, Estado de São Paulo, 1969/70 – J.V. Biserra e P.F.C. de Araújo.
- Análise comparativa de preços no varejo dos gêneros alimentícios na Capital de São Paulo – P.C. Junqueira, M.I. Lazzarini e W.L. do Canto.
- Elaboração de um índice de salários rurais para o Estado de São Paulo – P.V. Sendin.
- Pesquisa em crédito rural – P.F.C. de Araújo.

1973 – Ano XX – Tomos I e II

- Situação da pecuária leiteira em São Paulo – L. Moricochi et alii.
- A resposta da área de café em São Paulo às variações de preço – R.G. Saylor.
- Relações de custo de produção de milho no Município de Guaíra, Estado de São Paulo, 1971 – A. Benevenuto e P.F.C. de Araújo.
- Alocação de recursos e combinação de atividades pela programação linear em empresas leiteiras na região de Lins, Estado de São Paulo – E.M. Neves e H. Tollini.
- Aspectos econômicos da adubação em milho – H. de Campos, P.F.C. de Araújo e H.V. de Arruda.
- Análise econômica dos recursos utilizados na produção de arroz irrigado, no Vale do Paraíba, Estado de São Paulo, 1969/70 – L.M. Pellegrini e outros.
- Oferta agregada de algodão no Estado de São Paulo pelo modelo de Nerlove – E. H. Tachizawa.

1974 – Ano XXI – Tomo I

- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa do algodão em São Paulo, Brasil – W. Ayer e G.E. Schuh.
- Subsídios a uma política de regionalização agrícola no Estado de São Paulo – R. C.M. Vollet, A. Veiga e J.J.C. Engler.
- A agricultura e o processo brasileiro de desenvolvimento – R.A. Dias.
- Distribuição varejista de carnes na Cidade de São Paulo: características, estrutura e custos – parte II – P.C. Junqueira e M.L.B. D'Apice.
- Minimização de custo do transporte de álcool – N.S. de Figueiredo, J.F. Graziano da Silva e E.M. Neves.

1974 — Ano XXI — Tomo II

- Análise dos mercados internacional e brasileiro de fertilizantes — N.M. do Anjos e J.F. Noronha.
- Preço, qualidade e a procura do café — R. Saylor e C.F.T. de Freitas.
- O mercado internacional de cacau em 1980: uma comparação de políticas alternativas — F.B.H. de Melo.
- Análise da demanda e da oferta de oleaginosas no Estado de São Paulo — M.S. do Carmo e R.G. Saylor.
- Situação do Brasil no comércio internacional de carne bovina: importância, tipos exportados e mercados potenciais — E.R. de Lins.
- Um estudo sobre alocação eficiente de recursos ao nível de empresa rural no sul do Brasil — J. de Noronha.

Ano XXI — Tomo III (Esgotado)

- O Brasil e o mercado internacional de carne bovina, milho e soja — F.B.H. de Melo.
- Análise da produtividade de algodão e soja com a aplicação do modelo Uveling — Fletcher — J.R.V. de Camargo e J.J.C. Engler.
- Dimensionamento de amostra para estimativa e previsão de safra no Estado de São Paulo — H. de Campos e L.H.O. Piva.
- Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Estado de São Paulo — R.M.C. Pescarin e D.W. Larson.
- Procura e oferta de mão-de-obra agrícola no Estado de São Paulo — R.G. Saylor.
- Estrutura da oferta de oleaginosas e demanda de óleos comestíveis em São Paulo — I.A. Pedroso e F.A.A. Séver.
- Crescimento e desenvolvimento da agricultura paulista — P.F.C. de Araújo et alii.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; comentário — G. Saylor.
- Taxas de retorno social e outros aspectos da pesquisa agrícola: o caso da pesquisa com algodão em São Paulo, Brasil; resposta — H.W. Ayer e G.E. Schuh.

1975 — Ano XXII — Tomos I e II

- Política cambial e exportações agrícolas no Brasil, 1947-68 — Alberto Veiga e G. Edward Schuh.
- Análise econômica de engorda de bovinos de corte — C.A. Vieira.
- Período ótimo de confinamento de bovinos de corte — N.B. Martin e Z.A. Pires.
- Parque industrial de carnes: características e eficiência das unidades abatedoras de bovinos no Estado de São Paulo — M.L. D'Apice Páez.
- Planejamento de empresas agrícolas pelo método do orçamento total (modelo de simulação) — N.B. Martin.
- Avicultura na economia agrícola de São Paulo — L.H.O. Piva et alii.
- A utilização de fertilizantes e a modernização da agricultura paulista — F.B.H. de Melo.

1976 — Ano XXIII — Tomo I

- A pecuária bovina de corte no Estado de São Paulo — N.K. Toyama, N.B. Martin e E.H. Tachizawa.
- Considerações teóricas sobre custos de produção na agricultura — G.E. Schuh.
- Metodologia de custo de produção utilizada pelo IEA — M. Matsunaga et alii.
- A política de importação de insumos agrícolas no Brasil, 1948-67 — G.E. Schuh e A. Veiga.
- A evolução e composição da população agrícola no Estado de São Paulo — G. Toscano.

1976 – Ano XXIII – Tomo II

- Custo de formação de pastagens de diferentes gramíneas em São Paulo, 1973 – Z.A. Pires, N.B. Martin e C.A. Vieira.
- Fluxo regional, inter-regional e interestadual de bovino de corte no Estado de São Paulo – I.J.E. Goldenberg.
- O transporte na comercialização de bovinos de corte no Estado de São Paulo – A.M. Furtado Jr.
- Caracterização da oferta de crédito rural à pecuária de corte – A. de Lima Fº.

1977 – Ano XXIV – Tomos I e II

- Análise econômica da produtividade dos recursos na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin, N.K. Toyama e Z.A. Pires.
- Acumulação de Capital na propriedade agrícola, Região de Ribeirão Preto, Estado de São Paulo – I.A. Pedroso.
- Uma estratégia de estabilização de renda para os avicultores paulistas – P.D. Criscuolo, M.L.C. Arruda e F.C. de Carvalho.
- A força de trabalho volante na agricultura paulista – J. C. Gasques et alii.
- A contabilidade social do setor agrícola, Estado de São Paulo, 1971/72 – A.A. Veiga Fº .
- Preços médios recebidos pelos agricultores: metodologia de dimensionamento de amostras – E.E. Peceguini.

1978 – Ano XXV – Tomos I e II

- Administração, tecnologia, custos e rentabilidade na bovinocultura de corte do Estado de São Paulo, 1972/73 – N.B. Martin, C.A. Vieira e Z.A. Pires.
- Mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: uma abordagem estrutural – M.S. Barros et alii.
- Análise comparativa da produtividade de recursos na produção de milho em duas regiões com diferentes níveis de tecnologia – A. Negri Neto e J.F. de Noronha.
- Floricultura na Economia Agrícola do Estado de São Paulo – parte I: Rosas – P.D. Criscuolo et alii.

1979 – Ano XXVI – Tomo I

- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: amendoim em grão – R.M.M. Topel, I.J.E. Goldenberg e E.R. de Lins.
- Contribuição ao estudo da olericultura paulista – F.A. Pino et alii.
- Considerações sobre a classificação e embalagem do pepino no mercado paulista – A.L. de Carvalho e F.C. de Carvalho.
- A soja na avicultura – S. Nogueira Jr. e P.D. Criscuolo.
- Os rumos da pesquisa agrícola e o problema da produção de alimentos: algumas evidências no caso de São Paulo – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Preços médios recebidos pelos agricultores do Estado de São Paulo: Metodologia de cálculo e de controle de qualidade – M.S. do Carmo e M.M.D. Santiago.
- O pluralismo tecnológico na pecuária de corte no Estado de São Paulo – N.B. Martin.
- Custo de produção e análise de renda da cultura do arroz de sequeiro no Município de Olímpia, DIRA de São José do Rio Preto, ano agrícola 1973/74 – N.T.C. de Mello.

1979 – Ano XXVI – Tomo II

- Análise regional da produção e utilização de recursos na agricultura paulista através de um modelo de programação – G.L.S.P. da Silva et alii.
- Redimensionamento da amostra para levantamento de preços a nível de varejo na Cidade de São Paulo – E.E. Peceguini.
- Pesquisa e produção agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N. B. Martin.

1980 – Ano XXVII – Tomo I

- Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma: análise de parcelas de mercado – F.C. de Carvalho, S. Nogueira Jr. e M.M. Pinto.
- Comparação analítica da variação estacional no mercado pesqueiro do Estado de São Paulo – F.C. de Carvalho e M.L.C. Arruda.
- Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial: óleo de amendoim – I.J.E. Goldenberg et alii.
- Análise de alocação de recursos na produção de arroz de sequeiro, Município de Olímpia, Estado de São Paulo, 1973/74 – C.R.L. da Silva et alii.
- Estrutura do mercado varejista de gêneros alimentícios da Grande São Paulo: metodologia de amostragem e estimação dos parâmetros através de estratificação de eficiência máxima – M.N. de Camargo et alii.

Ano XXVII – Tomo II

- Avaliação econômica do uso de fertilizantes em áreas selecionadas na Região Centro-Sul – A. Negri Neto e N.M. dos Anjos.
- Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno – A.L. de Carvalho et alii.
- Fatores associados ao uso de crédito na agricultura – P.F.C. de Araújo.
- Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas – S. Schattan.

1981 – Ano XXVIII – Tomos I e II (Esgotado)

- Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil – G.L.S.P. da Silva, M.A.S. da Fonseca e N.B. Martin.
- Análise econômica de experimentos de adubação na cultura de algodão – J.R.V. de Camargo.
- Análise do Programa Nacional do Alcool e suas implicações para o setor agrícola paulista – N.B. Martin, L.F.B. Cancegliero e A.A. Veiga Fº.
- Evolução das principais culturas paulistas em relação à área, custo, preço mínimo e crédito rural – M.A. de Carvalho e M.T.C. Gimenes.
- Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma – S. Nogueira Jr.
- Avicultura no Brasil, 1970/78: contribuição para um programa de desenvolvimento – N. Giulietti et alii.

1982 – Ano XXIX – Tomos I e II

- Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil – G.L.S.P. da Silva.
- Perfil setorial da armazenagem a meio ambiente no Estado de São Paulo – S. Nogueira Jr.
- O uso da energia na agricultura paulista – A.A.B. Junqueira, P.D. Criscuolo e F.A. Pino.
- Aspectos econômicos da cultura do cogumelo – M. Matsunaga, D. Ribeiro Jr. e F.A. A. Séver.
- Variação de preços das hortaliças a nível de varejo na Cidade de São Paulo – L.H. Ueno, A.A. Amaro e E.E. Bortoleto.

1983 – Ano XXX – Tomos I e II

- Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1929-69 – A.E.B. Garcia.
- Perfil energético da agricultura paulista – E.P. Castanho Fº e D. Chabaribery.
- Análise quantitativa do desempenho da agricultura paulista, 1966-77 – A.C.M. Igreja et alii.
- Classificação dos produtores rurais do Estado de São Paulo de acordo com o valor da produção e sua distribuição por tamanho e localização dos imóveis – M.A. de Carvalho et alii.
- Demanda internacional do algodão – N.K. Toyama e S. Nogueira Jr.

1984 – ANO XXXI – TOMOS I e II

- Contribuição da pesquisa e da extensão rural para a produtividade agrícola: observações no caso de São Paulo – Gabriel L.S.P. da Silva
- Adoção tecnológica na agricultura paulista – Zuleima Alleoni P.S. Santos

1985 – Ano XXXII – Tomos I e II

- Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira - M. de Lourdes do Canto Arruda, Flavio C. de Carvalho, Sebastião Nogueira Junior e Domingos Desgualdo Neto
- Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Palo na década de setenta - Ana Elisa B. Garcia
- A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo - Alceu de A. Veiga Filho, Luiz Carlos Assef e Maria Célia M. de Souza
- Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar - Ana M. M. P. de Camargo e Zuleima A. P. de Souza Santos

RELATÓRIOS DE PESQUISA
(não esgotados)

01/76 – Comércio de bovinos de corte ao nível do produtor no Estado de São Paulo	14p.
02/76 – Exportações agrícolas de São Paulo, seu potencial: farelo de amendoim	59p.
04/76 – As novas exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - transporte marítimo	50p.
05/76 – Análise de relações de custo de produção da cultura do amendoim das águas no Estado de São Paulo	48p.
07/76 – Custos operacionais e análise da renda da cultura do pêssego	24p.
10/76 – Análise econômica de custos de beneficiamento de algodão no Estado de São Paulo	44p.
11/76 – Determinação de economia de escala na indústria de descaroçamento de algodão	35p.
13/78 – Exportações agrícolas de São Paulo e seu potencial - amendoim em grão	65p.
15/79 – Pesquisa de um método objetivo para quantificar a exportação de mercadorias pelas vias internas	38p.
18/79 – Vendas em comum nas cooperativas de produtores agrícolas no Estado de São Paulo	35p.
19/79 – Participação brasileira em mercados importadores de algodão em pluma - análise de parcelas de mercado	12p.
20/79 – Avaliação da classificação de arroz e de suas alterações para uso no mercado interno	28p.
01/80 – A evolução da cafeicultura em São Paulo	35p.
02/80 – Investimento na geração e difusão de tecnologia agrícola no Brasil	17p.
03/80 – Perfil da roseicultura no Estado de São Paulo, 1976/77	56p.
04/80 – Análise econômica de experimentos de adubação na cultura do algodão	17p.
05/80 – Participação de cooperativas de cafeicultores na comercialização do café no Estado de São Paulo	64p.
10/80 – Margens de comercialização de pescado em São Paulo, 1975/77	22p.
11/80 – Relação preço-qualidade e procura de algodão em pluma	35p.
01/81 – Linguagem científica e ciência	12p.
02/81 – Programa de assistência creditícia à cafeicultura em São Paulo	88p.
03/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes no Brasil, 1954/77	37p.
04/81 – Análise comparativa de custos de produção e renda na cultura da cana-de-açúcar, regiões de Ribeirão Preto e Piracicaba, Estado de São Paulo, ano agrícola 1975/76	35p.
05/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região Sul, Brasil, 1954/77	36p.

06/81 – Reflexões sobre o papel da agricultura no Brasil	16p.
07/81 – Três décadas de produção de cebola no Brasil	15p.
08/81 – Perfil setorial de armazenamento a meio ambiente no Estado de São Paulo	31p.
11/81 – Relações estruturais da demanda de fertilizantes na região centro, 1954/77	36p.
13/81 – O uso de energia na agricultura paulista	58p.
14/81 – Aspectos econômicos da cultura do cogumelo	22p.
15/81 – Análise da relação benefício e custo social da política de subsídio ao uso de fertilizantes no período 1966/74	14p.
16/81 – Experimentos de adubação: Avaliação econômica em treze Estados do Brasil	43p.
17/81 – Estudos de embalagens para produtos hortícolas: o caso da caixa K	29p.
01/82 – Demanda internacional de algodão	14p.
03/82 – Crescimento diferenciado da soja no Brasil: uma análise regional	23p.
04/82 – Arrendamento e parceria agrícola no Estado de São Paulo, 1920-69	62p.
05/82 – Canais de comercialização de feijão no Estado de São Paulo, 1981	12p.
02/83 – O “pacote tecnológico” do milho em Santa Catarina: uma abordagem econômica	37p.
03/83 – Um modelo de decisões para a avicultura utilizando análise de sistema	64p.
04/83 – Análise econômica da utilização da adubação verde nas culturas de algodão e soja em rotação com milho e amendoim	30p.
05/83 – Análise econômica do sistema de produção de soja, Rio Grande do Sul, 1978/79	36p.
06/83 – Transmissão de preços de algodão nos mercados interno e externo	9p.
07/83 – Fontes de crescimento e aspectos da produção de feijão no Estado de São Paulo	31p.
08/83 – Abastecimento de mercados urbanos – zona cerealista da Capital	23p.
09/83 – Evolução do setor de fertilizantes no Brasil, 1954/80	32p.
10/83 – Palavra-decalque: a morte da significação e a editoração científica	18p.
11/83 – A crise energética e o PROALCOOL: algumas considerações	18p.
12/83 – Índice remissivo de estatística e artigos técnicos publicados em Informações Econômicas, 1966/81	71p.
01/84 – A produção de alimentos e outros aspectos conflitantes na política agrícola atual – o caso do PROALCOOL: uma visão especulativa	14p.
02/84 – Comercialização de mandioca de mesa na Cidade de São Paulo	11p.
03/84 – Comparação dos preços de hortaliças no varejo paulista, 1977/81	10p.
04/84 – Critérios para divulgação da pesquisa científica	69p.
05/84 – Aspectos da obra econômica de Malthus	19p.
06/84 – Concentração da capacidade de processamento industrial de soja em grão no Brasil	16p.
07/84 – Análise de uma política de estabilização de preços sobre alguns produtos agrícolas	9p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.

11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
04/87 – Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986	53p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

08/84 – Falta de resposta em levantamentos por amostragem: um estudo de caso	25p.
09/84 – Análise da eficiência produtiva da atividade leiteira no Vale do Paraíba	42p.
10/84 – Análise de erros não amostrais em levantamentos para previsão e estimativa de safras no Estado de São Paulo	25p.
11/84 – Países europeus como mercados para produtos hortigranjeiros selecionados	27p.
12/84 – Efeitos das condições de tempo sobre a produtividade agrícola no Estado de São Paulo	20p.
13/84 – Avaliação econômica de sistemas de produção: algodão em Goiás	42p.
14/84 – A questão energética	15p.
15/84 – Projeções de áreas e previsões de rendimentos de feijão e de arroz, nas DIRAs de Sorocaba e São José do Rio Preto	28p.
01/85 – Efeitos da regionalização sobre os preços recebidos pelos pecuaristas no Estado de São Paulo	30p.
02/85 – Organização e estrutura da indústria paranaense de descaroçadores de algodão	17p.
03/85 – O impacto da política comercial na agricultura analisado sob a ótica da proteção efetiva	11p.
04/85 – Processamento, estocagem e exportação de soja em grão e derivados e sua relação com a alternância das safras estadunidense e brasileira	24p.
05/85 – Origens da agricultura industrializada	12p.
06/85 – A cultura da seringueira em São Paulo - viabilidade econômica	33p.
07/85 – Disponibilidade de alimentos a nível regional no Estado de São Paulo, 1974-83	75p.
08/85 – A evolução do uso da mão-de-obra e da mecanização em culturas no Estado de São Paulo	22p.
09/85 – Aspectos agroeconômicos da soja	139p.
10/85 – Mudança na composição agrícola paulista: o caso da soja, da laranja e da cana-de-açúcar	57p.
01/86 – Ocupação da mão-de-obra na agricultura do Estado de São Paulo na década de setenta	52p.
02/86 – Evolução do setor de defensivos agrícolas no Brasil, 1964-83	51p.
03/86 – Como medir a produtividade agrícola: conceitos, métodos e aplicações no caso de São Paulo	29p.
04/86 – O uso da função logística e a evolução tecnológica das culturas do arroz, banana, feijão e tomate	41p.
05/86 – Alguns problemas básicos de política econômica com referência especial à política agrícola	14p.
06/86 – Agricultura paulista: da modernização à crise	21p.
07/86 – Análise econômica da opção de substituir importação por produção interna – o caso do trigo	26p.
08/86 – A produção da pesquisa para a agricultura: o caso do café no Estado de São Paulo	21p.
09/86 – Comportamento dos preços de olerícolas nos mercados atacadistas e fluxo de produção regional no Brasil, 1977-83	79p.
10/86 – Estudo econômico do emprego da irrigação com energia fóssil versus energia elétrica	30p.

11/86 – Características da pequena produção leiteira na Delegacia Agrícola de Presidente Prudente, Estado de São Paulo	31p.
12/86 – Pesquisa, tecnologia e rendimento dos principais produtos da agricultura paulista	79p.
13/86 – Variações do tempo e da produtividade agrícola: proposta de uma metodologia de análise e sua aplicação para a cultura do café no Estado de São Paulo	28p.
14/86 – Oferta de alimentos no Brasil e a questão do trigo: algumas considerações	17p.
15/86 – Capacidade de autofinanciamento da agricultura paulista	138p.
16/86 – Mercado de exportação de açúcar do Brasil: modelos de equilíbrio e desequilíbrio e avaliação da política de estabilização	99p.
17/86 – Algumas considerações sobre a questão agrária brasileira	17p.
18/86 – O desempenho dos mercados a termo: os casos do café, soja e boi gordo na Bolsa de Mercadorias de São Paulo	123p.
19/86 – O uso de fertilizantes no Estado de São Paulo, ano agrícola 1983/84	38p.
20/86 – Os efeitos do plano de estabilização no setor agrícola	14p.
21/86 – Desempenho de propriedades agropecuárias paulistas, 1970 a 1983: um estudo de caso	42p.
01/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade da soja no Estado de São Paulo	14p.
02/87 – A bananicultura paulista em 1980: tópicos da produção e dimensionamento de amostras para previsão de safras	30p.
03/87 – Abastecimentos de centros urbanos no Estado de São Paulo – mercados municipais	33p.
04/87 – Análise do mercado de terras no Estado de São Paulo, 1969 a 1986	53p.
05/87 – Comportamento das previsões das safras agrícolas do Estado de São Paulo em relação à estimativa final	22p.
06/87 – O Impacto da política comercial brasileira na agricultura	97p.
07/87 – Análise de investimentos em sistemas de produção de eucalipto em uma propriedade agrícola	15p.
08/87 – Capitalismo e cooperativismo na agricultura	47p.
09/87 – Efeitos das condições do tempo sobre a produtividade do algodão em São Paulo	17p.
10/87 – A política agrícola e a composição da produção e utilização de mão-de-obra na agricultura paulista na década de setenta	182p.
11/87 – Risco e seguro das atividades agrícolas	72p.
12/87 – Estrutura fundiária, desenvolvimento regional e condições nutricionais em São Paulo - alguns aspectos e estudo de caso	33p.
13/87 – Aspectos econômicos da adubação de pastagens no Estado de São Paulo	27p.
14/87 – Uma análise dos fatores que influenciam a produção agrícola no Estado de São Paulo: alimentos versus produtos exportáveis	64p.
15/87 – A economia como instrumento de conscientização	21p.
16/87 – Trabalho volante na agricultura paulista, 1975 a 1986	31p.

17/87 – Análise econômica da produção da borracha natural no Estado de São Paulo	130p.
18/87 – Minimização do custo de transporte rodoviário de oleaginosas para industrialização no Estado de São Paulo	21p.
19/87 – A organização sindical dos trabalhadores rurais: contribuição ao estudo do caso do Estado de São Paulo, entre 1954-1964	170p.
20/87 – O consumo de café no Brasil, 1969-1981	130p.
21/87 – Composição de gastos da agricultura paulista, 1980/81	25p.
22/87 – Sistemas de ponderação para cálculo de índices de preços pagos pela agricultura paulista: uma análise comparativa	20p.
23/87 – Consistência das previsões de safra de algodão, milho e soja nos Estados Unidos, Brasil e em São Paulo	36p.
24/87 – Dívida externa brasileira	23p.
25/87 – Controle de qualidade dos preços médios recebidos pelos agropecuaristas do Estado de São Paulo – dimensionamento da amostra	64p.
26/87 – Escolaridade e mão-de-obra rural no Brasil, 1970-80	37p.
27/87 – Considerações sobre a agroindústria do milho	18p.
28/87 – Área de pastagens regionais: composição e participação por variedade de gramínea no Estado de São Paulo	26p.
29/87 – Os centros de documentação – informação em relação às bibliotecas convencionais no Estado de São Paulo	96p.
30/87 – Transformações na agricultura paulista na década de setenta, ao nível de tamanho de propriedade	168p.
31/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos conceituais	19p.
32/87 – Índice remissivo da série Relatório de Pesquisa – 1981 a 1986	27p.
33/87 – Fluxos de transformação da produção vegetal em produção animal	25p.
34/87 – Estacionalidade e grau de concentração das importações brasileiras de fertilizantes e matérias-primas	32p.
35/87 – Agroindústria e desenvolvimento no Estado de São Paulo: aspectos dos contratos de compra e venda de produtos agrícolas	26p.
01/88 – Tecnologia socialmente apropriada: adubação verde	26p.
02/88 – Diagnóstico da pequena produção leiteira – Delegacia Agrícola de Marília, Estado de São Paulo	23p.
03/88 – Análise do setor agrícola brasileiro	162p.

DIVISÃO DE APOIO À PESQUISA – Av. Miguel Estéfano, 3900 (CEP 04301)
Caixa Postal 8114 (CEP 01051) – Tel. (011) 276-9266 – São Paulo – SP

TABELA DE PREÇOS DOS PERIÓDICOS DO IEA⁽¹⁾

Número de ordem	Discriminação	Preço para Território Nacional (Cz\$)	
		Unitário	Assinatura
01	AGRICULTURA EM SÃO PAULO	435,00	
02	RELATÓRIO DE PESQUISA		
	até 20 páginas	80,00	
	de 21 a 50 páginas	160,00	
	de 51 a 100 páginas	275,00	
	acima de 100	470,00	
03	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS	255,00	3.240,00 ⁽²⁾
04	INFORMAÇÕES ECONÔMICAS Nº 07	435,00	
05	PROGNÓSTICO	590,00	
	Edições esgotadas: 1980 e 1983		
06	PROGNÓSTICO REGIÃO CENTRO-SUL	590,00	
	(Não será mais impresso)		
	Edições disponíveis: 1976, 78, 80 e 84		
07	AGRICULTURA: SITUAÇÃO E PERSPECTIVAS	385,00	
08	BOLETIM DIÁRIO DE PREÇOS⁽³⁾	65,00	
	assinatura mensal	-	1.300,00
	assinatura trimestral	-	2.600,00
	assinatura semestral	-	3.900,00
09	PREVISÃO E ESTIMATIVA DE SAFRAS AGRÍCOLAS NO ESTADO DE SÃO PAULO	45,00	225,00 ⁽⁴⁾

(1) Portaria CSE com vigência a partir de 28/05/88.

(2) Anual: doze fascículos consecutivos, incluindo números especiais.

(3) Não sai aos sábados, domingos, feriados e dias de ponto facultativo. São em média 20 números por mês. Não se faz assinatura anual.

(4) Cinco exemplares por ano.

PUBLICAÇÕES DO IEA – Ficha de Cadastro
Assinatura e/ou Aquisição Avulsa de Periódicos (1)

Publicações solicitadas: (queira assinalar com um X no quadrinho)

- Agricultura em São Paulo (anos
- Relatório de Pesquisa (nºs
- Informações Econômicas (assinatura anual: 12 números)
- Informações Econômicas (Exemplares avulsos nºs
- Agricultura: Situação e Perspectivas (anos
- Prognóstico (anos
- Prognóstico Região Centro-Sul (anos

Nome:

Endereço: (rua, nº, andar, etc)

Caixa Postal nº

Cidade:

CEP: Estado (sigla)

Ramo de atividades (favor preencher este item, de importância para nosso cadastramento):

.....

Estou fazendo a remessa de Cz\$ (.....

.....) referentes às aquisições acima através de:

cheque próprio nº do Banco

cheque comprado nº do Banco

ordem de pagamento nº do Banco

agência: (nº

Vale postal nº

Nome legível e assinatura do informante

(1) A aquisição e assinatura desses periódicos podem ser feitas no balcão do IEA; ou então por correspondência, mediante envio de cheque próprio, cheque comprado, ordem de pagamento ou vale postal, pagáveis na Cidade de São Paulo, em nome do FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, acompanhado deste formulário preenchido de modo claro e completo. Enviar para: FUNDO ESPECIAL DE DESPESAS DO INSTITUTO DE ECONOMIA AGRÍCOLA, Caixa Postal nº8114 – CEP 01051 – São Paulo – SP.

Qualquer esclarecimento adicional consultar:
Instituto de Economia Agrícola
Divisão de Apoio à Pesquisa
Caixa Postal 8114
01051 – São Paulo – SP
Telefone: (011) 276-9266